



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

PARA A VIDA

IEM, o jornal da provincia, como o nosso, nos tempos que vão correndo pouco propicios ao desenvolvimento material do jornalismo, uma vida agitada, uma vida difficilima de sustentar com galhardia e com altivez, como tem sido o timbre da nossa modesta folha. Mas, apesar disso, entrando, com o numero presente, no 10.º ano de existencia, podemos afirmar, com orgulhosa elevação moral que, para nós e para a cidade de Coimbra que temos servido abnegadamente, o programa que nos impozemos, tem sido rigorosamente cumprido. Apenas a cidade se encontra ameaçada nos seus interesses materiais ou nas suas iniciativas mais caras, mais elevadas, mais nobres, a nossa voz humilde ergue-se, defendendo-a com energia e com sinceridade.

Não precisamos, lembrando a nossa obra já larga, marcada e aberta com sacrificios enormes, que nos incensem ou que nos prodigalitem iniciativas que temos sustentado. O que pretendemos, afirmando-o, é provar que temos cumprido com o nosso dever, correspondendo ao acolhimento cada vez mais grato, mais carinhoso dos nossos amigos.

Se, por acaso, um jornal não serve de porta-voz soléne ás aspirações duma cidade como a nossa, desenvolvendo-se extraordinariamente em cada dia que passa, afirmando-se em todas as suas manifestações d'actividade constante, esse jornal tem, necessariamente, de sossobrar.

O nosso, afinal, luctando contra a carestia tremenda que nos assoberba, caminha, lá vai trilhando a sua estrada escabrosa, mas admiravel, afirmando-se já como uma necessidade colectiva que se não dispensa com facilidade. E porquê? Será legitimo pergunta-lo.

A resposta, á pergunta formulada, não será difficil de encontrar: A cidade tem no nosso jornal um acerrimo defensor porque, collocando de parte a politica nefasta que tem combalido os alicerces da nossa Patria, unicamente collocamos o olhar no seu progresso material, moral e intelectual. Assim temos vivido, assim continuaremos a viver.

Mas, encarando friamente a crise que consome as energias mais audazes e mais fortes, não podemos olhar o futuro um pouco nublado da nossa vida nacional sem um receio justissimo perante a evidencia esmagadora dos numeros. Quasi todas as classes luctam, angustiosamente, com implacaveis fluctuações economicas. Os generos sobem, continuamente, tornando o quadro da nossa vida interna mais atemorador e mais sombrio.

Acabada a guerra, esse tremendo cataclismo, era natural que a nossa situação se volvesse um pouco mais desafoçada. Seja a falta de transportes ou seja a carencia de energia da parte dos governos que se sucedem a razão da elevada e exorbitante carestia da vida, pertencendo a resolução desse problema aos economistas e aos politicos sinceros do nosso país, o que é facto é que a situação reflete-se sobre os nossos lares, sobre a nossa vida domestica, tornando-a angustiosa e tragica em milhares de tugurios humildes e miseraveis.

Hoje, dia de festa para nós, a 10 anos de distancia do primeiro dia em que o nosso jornal surgiu para o publico e para a vida ingrata que representa a nossa profissão, as nossas palavras deviam ser de triunfo, de contentamento, exultando com o esforço que o nosso trabalho marca para o meio em que vivemos.

Mas a situação que atravessamos provoca, á nossa alma que faz parte integrante da alma popular, as frases um pouco pessimistas que aí ficam. Portugueses e irmãos, com o mesmo ideal de emancipação Patria, apenas devíamos encarar a resolução dos problemas mais urgentes que poderiam collocar-nos num logar de destaque entre a politica internacional, e pôr de parte, completamente de parte, os odios que sobem como um mar intempestivo e revoltado. Que volte a fé aos nossos corações. Que a esperança de novo comece a inundar a nossa alma ansiosa de tranquilidade e de paz. Que o amor inunde o nosso espirito indomavel. E teremos, mais uma vez, dentro da nossa nacionalidade, aqueles dias solenes de triunfo pelo acordar das energias nacionais, que deviam abrir, ao nosso futuro sombrio, um horizonte claro e redentor.

Não queremos deixar de saudar todos aqueles que, conosco comungam espiritualmente.

Para os nossos amigos sinceros, os nossos sinceros agradecimentos. Para os nossos assinantes d'Africa, Brazil e Portugal e para os nossos colaboradores as nossas profundas saudações. Sem eles, nós, humildes mas ardentes trabalhadores, não poderíamos viver. Esse amparo é indispensavel a um jornal como o nosso. Se a nossa divisa tem sido, fundamentalmente, a defesa da linda cidade que nos viu nascer e a cujo luar dormente temos embalado as aspirações mais nobres da nossa vida inteira, que ela seja, até á morte, a unica dama por que nos batemos, como os portugueses nos embates epicos d'outrora.

Coimbra, a linda, aqui nos tens, mais uma vez, a teu lado,

A crise medonha que a imprensa está atravessando, e as medidas ultimamente decretadas pelo governo obrigam-nos tambem a elevar o preço da assinatura da **GAZETA DE COIMBRA**, que passará a ser de 1\$50 por trimestre, 3\$00 por semestre e 6\$00 por ano; para o Brazil 8\$00 por ano.

Esperamos que os nossos presados assinantes nos continuem dispensando a sua valiosa protecção, atendendo ás graves condições que nos obrigam a tomar esta medida, tambem imposta pelo governo a toda a imprensa.

Um cartão

As várias inconseqüências que nos têm, muita vez, amargurado a sensibilidade de portugueses, devem implacavelmente arredar-se do terreno logico dos nossos destinos.

Precisamos duma atmosfera sábia, tificante, para robustecer e vitalizar o organismo nacional, agora meio debilitado por indesejáveis ayarias de criterio e por erradas e amorfas volições.

A imprensa cumpre, no ambito das suas possibilidades, favorecer esse natural objectivo, dissimulando conceitos de moralizadora justiça, agitando assuntos de equitativa finalidade social, e ferindo com imparcial rudeza os motivos ou determinantes de quaisquer atitudes perniciosas.

Com um pouco de consciante civismo, poderemos alcançar o equilibrio das nossas faculdades. Por isso, certo de que a **Gazeta de Coimbra** espontaneamente assim pensa, norteando se pelos mais rigorosos principios do bem publico, apresento lhe hoje, dia do seu 10.º aniversario, os meus melhores cumprimentos, com votos de próspera e duradoira vida.

Coimbra, 1 de Julho de 1920.
A. A. CAPELA E SILVA.

Um ano mais, é para bastante gente um facto banal, senão até uma contrariedade. Para um jornal como a **Gazeta** um ano representa um larguissimo periodo de sacrificios, confessados por fartos desenganos e por alguns fugidios momentos de alegria e triunfo.

Neste dia em que os amigos da **Gazeta** se juntam em torno dela para festejar o aniversario que passa, não pôdia eu deixar de juntar ás suas felicitações os meus votos de prosperidades. Seria uma ingratitude.

E' que nessa casa encontrei verdadeiras e leais amizades. Na sua simplicidade acariciante encobrem-se as afeições mais devotadas das que tenho encontrado.

Nas colunas da **Gazeta**, espalhados e desconexos, ficaram outros tantos bocados da minha alma. E cada um desses periodos, agora relidos, tem para mim uma recordação sagrada.

E se, hoje, a minha cooperação não é tão intensa e directa, não significa isso um abandono. O coração lá ficou para sentir com ela os seus pezares e as suas alegrias.

Por isso mesmo é que não podia deixar passar esta data sem reiterar á **Gazeta de Coimbra** os meus votos de muitas felicidades e enviar aos amigos que nela conta os protestos sinceros da minha grande afeição. Para estes um grande abraço; para **Ela** o desejo de a ver... octogenária.

NEVES RODRIGUES.

Dez anos

Passam depressa os anos, reunidos no sorvedouro insaciavel do tempo. O que ontem era presente desaparece já hoje na voragem do passado, deixando-nos apenas na alma o agrídóce perfume da saudade.

A vida do homem corre, rapida como um relampago, das desilusões do passado para a tenebrosa incerteza do futuro. E nesta marcha veloz do que foi para o que ha de ser, o presente não é mais do que um instante fugaz perdido na incensidão da eternidade.

Parece que foi ontem que assisti áquela azáfama, alegre, sincera, mas um tanto atrabiliária, dos primeiros dias, das primeiras horas da **Gazeta**. E já são dez anos!...

Quando penso nesse periodo de tempo, que passou e não voltará, tendo invariavelmente um movimento, não sei se de desespero se de esperança: — Interrogo o espelho a vér se descobro algum cabelo branco... Dez anos são tantos dias!...

Os homens, aos dez anos, são ainda crianças loiras e fracas, ingénuas e tímidas. Os jornais, porém, aos dez anos estão feitos e lançados; representam correntes de opinião verdadeiramente definidas e firmes; tem um publico que os não dispensa.

A **Gazeta de Coimbra**, fundada ha dez anos, é hoje um jornal que tem um publico e orienta a opinião do seu meio. E' certo que **Ela** nunca foi criança; teve sempre, desde o primeiro numero, o aspecto grave e ponderado que convem a um jornal sério. Daí a acceitação e franco acolhimento que teve da parte do publico e a elevada reputação de que hoje goza. Soube criar amigos, tem dedicações...

As festas da Rainha Santa

Vão principiar ainda esta semana os trabalhos de ornamentação e iluminação das ruas para as festas da Rainha Santa.

Em ano nenhum essas ornamentações compreenderiam tão grande numero de ruas e praças. No bairro de Santa Clara esses trabalhos estão a cargo de pessoal do Porto.

No Largo Miguel Bombarda, a cargo da «Construtora». Serão ali levantados tres arcos.

Na rua de Sargento-Mór a iluminação é a luz Wizard.

Na praça do Comercio, a lampadas electricas.

Junto da igreja de S. Tiago vai ser levantado um bonito pavilhão para um rancho de crianças que dançar. E' composto por 20 pares e distintamente ensaiado pelo sr. José Eliseu.

Na rua Eduardo Coelho a iluminação é a luz Wizard e electrica.

Na largo do Poço será levantado um coreto para danças.

A ornamentação da rua de Bordoal Pinheiro é feita sob a direcção do sr. Diniz de Carvalho.

Da iluminação da praça 8 de Maio está encarregado o sr. Nery Ladeira. E' feita por lampadas electricas.

A rua da Sofia tambem é iluminada por este sistema.

A rua do Visconde da Luz é iluminada com arcos voltaicos.

A rua Ferreira Borges por lampadas electricas.

A frontaria da Sé Velha é feita com copos de côres, bem como o claustro.

A filarmónica de José Estevam, de Aveiro, tocará no domingo á noite, 11 de Julho, na praça do Comercio.

Parece que o excelente rancho do Romal dançará no Largo Miguel Bombarda nas noites das festas.

Alem de estar muito bem ensaiado, as raparigas apresentam-se muito bem vestidas e mais a caracter do que as doutros ranchos.

—A comissão da Praça do Comercio, que é uma das que mais dedicadamente tem trabalhado para maior brilho das festas, pelo que só merece louvores e aplausos, realisa ali o seguinte programa:

As ornamentações da Praça e as iluminações electricas vêem a ser certamente, as de mais belo efeito e as mais deslumbrantes de todas.

Dia 8. — A procissão deve chegar a este local, proximo das 10 horas da noite; a sua chegada será anunciada por uma grande girandola de foguetes. Junto de igreja de S. Tiago, fica um artistico pavilhão, onde um interessante rancho de creanças ha de cantar o hino e a balada da Rainha Santa á passagem da procissão.

Depois desta festa, exhibir-se-ha o rancho infantil com lindas e variadas canções, algumas das quais são belas inspirações dum mimoso poeta coimbrão, que expressamente as escreveu para este rancho.

Abre tambem ao publico uma elegante barraca de tombolas, de garrafas de vinho do Porto da Companhia Central Vinicola de Portugal e de pacotes de bolacha da Fabrica Minerva, o que não deixará de constituir pela sua originalidade, um divertimento de grande atracção.

Nos dias 9, 10 e 11, continuamos no mesmo local estes festivais, havendo tambem grandiosos concertos pela magnifica banda José Estevam de Aveiro.

—No bairro de Santa Clara, organisou-se uma comissão exclusivamente para arranjar meios com que possa adquirir uma grande girandola de foguetes, que se-

rá queimada ali quinta feira, por ocasião da passagem da procissão.

No dia 10, na Avenida Nery, será queimada outra, que está a cargo duma comissão de comerciantes da baixa: Qualquer delas custará algumas centenas de escudos.

—Ao sr. Director das Obras Publicas, de se a fineza de mandar apartar os ranchos das ruas da Avenida da Ponte, sem o que não será facil ali passar o andor da Rainha Santa.

Tambem pedimos a s. ex.ª que se digne ordenar a limpeza da frontaria do templo de Santa Cruz, como acaba de fazer para com o da Sé Velha.

—Aos desafios de *joot-ball*, para a disputa da grande *Taça das Festas da Cidade*, alem de outros afamados teams, concorrem o dos *Leões*, de Santarem, o dos Banqueiros, de Lisboa, o do Sporting Club Figueirense, o do Sport Club Aveirense, o da Associação Academica de Coimbra, etc. Será entregue ao vencedor na Sociedade de Defesa.

—Pedem nos que lembremos á autoridade a conveniencia de não permitir a permanencia em Coimbra, durante as festas, de grande numero de mendigos que costumam vir de fora, muitos dos quais nem sequer pertencem a este districto e alguns com defeitos fisicos que comovem e inspiram dó a quem os vê.

—Ao digno director do Museu Machado de Castro, sr. Antonio Augusto Gonçalves, solicita-se o favor de providenciar para que o Museu de Arte Sacra possa ser visitado nos dias das festas. Certamente s. ex.ª não deixará de ter pessoas de confiança a quem possa encarregar desta missão, alem de não lhe ser recusada — cremos bem — a guarda republicana.

A Guarda Republicana que por ventura entenda dever ser precisa para vigiar o serviço de entradas no mesmo muséu.

—O habil artista sr. Joaquim Simões Leitão, desta cidade, construiu um bonito aerostato que subirá no sabado no Largo Miguel Bombarda e levará um rastilho de cores de um efeito surpreendente.

—As comissões das festas tem de providenciar urgentemente para que as instalações electricas das iluminações das suas respectivas areas estejam concluidas no dia 5, afim de que a Fiscalisação das Industrias Electricas possa proceder ao necessario exame dessas instalações.

As comissões tambem precisam de indicar com urgencia á Comissão Central o numero de lampadas de cada rua, afim de se saber como hade ser distribuida a luz que a Camara concedeu gratuitamente para as mesmas.

Pede-se a comparencia, todas as noites, na séde da Sociedade de Defesa, dos membros da Comissão Central. A sua não comparencia trará graves inconvenientes, que é preciso evitar.

—Principiam amanhã, ás 19 1/2 horas, no templo de Santa Clara, as novenas da Rainha Santa.

—Foram hoje recebidos da Litografia Nacional do Porto os cartazes que anunciam as festas da Rainha Santa.

O desenho do sr. dr. Brito e Silva, é magnifico bem como o trabalho litografico.

Méde 1,ª 20 d'altura por 0,ª 60 de largura.

Representa um quadro d'azulejo em tinta azul, encimado pelas armas de Portugal e Aragão e brazão de Coimbra, tendo no centro o programa das festas.

Na parte inferior um outro quadro em oval com a imagem da Rainha Santa executada por Teixeira Lopes, vendo-se ao fundo os antigos conventos de Santa Clara e de S. Francisco.

O desenho executado em 1915

pelo sr. dr. Brito e Silva, está tão perfeito que na propria litografia estranharam a recommendação feita para se não mencionar o nome do auctor, que assim o determinou.

Não fugimos, porém ao desejo que temos de lhe publicar o nome, pedindo que nos leve o nosso empenho de fazer justiça ao merito.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Pazem anos, hoje:
Dr. Arnaldo Leal Gonçalves.
Amanhã:
A menina Maria Alice, filha do sr. dr. Antonio Leal.
D. Berta Tóbo Henriques
Dr. Flaminio Teixeira de Azevedo
Dr. Pedro de Sante Mexia Vieira da Mota (Portal)
Antonio Fernandes Leitão.

União de antigos cursos universitarios

Decorreu muito animado o jantar que o curso teologico-juridico de 1899-900 realizou na terça feira no Coimbra Hotel, para festejar o vigesimo aniversario da sua formatura.

Este curso, como os que anteriormente se reuniram, visitou a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, onde foi gentilmente recebido. Como o sr. presidente da Direcção, muito a seu pesar, não tenha podido comparecer, devido aos seus grandes afazeres, tem-se s. ex.º feito honrosamente representar pelo sr. dr. Manuel Braga, categorisado membro do Conselho Consultivo de tão prestigiosa colectividade, que a todos os cursos mereceu os maiores louvores e aplausos pela sua forte, prestimosa e bem conhecida acção em prol dos interesses e progressos de Coimbra e sua região.

Com a maior satisfação e entusiasmo tambem este curso resolveu auxiliar a construção da torre-mirante.

Descontentes por não lhes terem aparecido tricanas no Parque de Santa Cruz, para dançarem o *Estalado*, findo o banquete seguiram para o bairro alto alumiados por um candieiro que levaram, onde conseguiram dançar em duas jogueiras.

Alguns deles foram depois da dança ver nascer o sol para o Penedo da Saudade, espectáculo delicioso que decerto não tem lá pelas suas terras.

Ainda este ano se reunirão mais dois cursos, no corrente mez de Julho.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Dinheiro achado

Na guarda republicana acha-se depositada uma avultada quantia de dinheiro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A referida quantia foi achada, ontem, pela patrulha que fazia o giro da Praça 8 de Maio á Praça da Republica.

Agressão a tiro

Ante-ontem, pelas 20 horas, no Largo Miguel Bombarda, Antonio Maria da Cruz Ventura, contrabandista, de 23 anos, natural de Ornelas, concelho da Pampilhosa da Serra, disparou 4 tiros de pistola *Savage*, contra Antonio Vila Flor, individuo ainda novo, jogador de profissão e conhecido já da policia de Lisboa e Porto, natural da Guarda, onde travou relações com aquele, seguindo ambos para Lisboa, onde tiveram as suas questões por motivos que nenhum deles ainda disse.

O Vila Flor perseguia insistentemente o Ventura e este temendo-o veio para Coimbra seguindo-o aquele.

No Hotel da Beira, o Vila Flor convidou o seu antagonista a ir passear de barco pelo Mondego, mas este recusou o convite e retirou-se para a Avenida Navarro, onde novamente se encontraram e, depois de ligeira altercação, o Ventura disparou 4 tiros de pistola contra o Vila Flor, alojando-se-lhe todos os projecteis na articulação da perna direita.

O ferido empunhando uma pistola disparou tambem sobre o Ventura, mas não o atingiu, sendo pouco depois preso pela Guarda Republicana, seguindo o ferido para o Hospital da Universidade, onde ficou internado.

Nos arrabaldes de Coimbra

A construção duma nova estrada

O sr. Lucio de Azevedo, ministro do comercio demissionario, ordenou que se faça o estudo do traçado da estrada de ligação de Belo Horizonte e Vale de Canas com a Mizarela, na estrada n.º 48, a qual virá a ter cerca de quatro quilometros e meio de extensão. Por solicitação da Sociedade de Defeza e Propaganda, formulada ainda durante a gerencia finda, o traçado torneará a Mata de Vale de Canas, pela direita, descendo, o que dará á estrada aspectos turisticos muito mais apreciaveis e empolgantes.

O sr. coronel Xavier da Cunha, illustre Inspector de Obras Publicas, que muito valiosamente se tem empenhado pelo seu estudo e construção, a instancias da referida e prestigiosa colectividade, deve chegar brevemente a esta cidade, a fim de indicar o traçado a seguir, devendo s. ex.º ser acompanhado a Belo Horizonte pelo sr. Director das Obras Publicas, dr. Manuel Braga e tenente-coronel João de Brito Pimenta de Almeida, respectivamente membro do Conselho Consultivo e presidente da Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

A nova estrada, uma vez concluida, passará rente á projectada torre-mirante.

A memoria de Mario Pio

Como noticiámos, realizou-se ante-ontem a romagem ao cemiterio da Conchada, onde um grupo de amigos do nosso saudoso colega do *Povo de Santa Clara*, sr. Mario Pio, foi inaugurar um mausoleu por eles erigido á sua memoria.

Este é um artistico trabalho de Alberto Caetano e representa uma parte do antigo convento de Santa Clara.

Os srs. dr. Octaviano do Carmo e Sá, Virgilio dos Santos, Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo, José Ferreira Valente, representando o Ateneu Commercial, e Guilherme Dias, discursaram junto da sepultura do nosso saudoso colega para quem tiveram palavras repassadas da mais sentida saudade.

Em seguida foram visitar as sepulturas dos redactores e amigos do *Povo de Santa Clara*, que foram os srs. Acacio Serra, José Mota, Miguel Ramalheite e Joaquim Teixeira de Sá.

PRISÃO DE GATUNOS

Começou hoje o serviço de vigilancia pela guarda republicana, entre o Entroncamento e Espinho fazendo já um ótimo serviço prendendo dois individuos que fazem parte duma quadriha de gatunos. O caso passou-se da seguinte forma:

Na estação velha queixou-se á patrulha o sr. Manuel Conde, de Arganil, que ao entrar no comboio foi surpeendido por tres individuos que lhe deram um encontro, roubando-lhe a carteira com 190\$00. Dos tres gatunos foram presos dois, Cristovam Cernado, que diz ser negociante e de Lisboa, e João dos Santos, solteiro, de Vila Real, fugindo o outro levando a carteira.

Deram entrada na 2.ª esquadra.

Pela Guarda Republicana

Chegou a secção de quartéis da Divisão de artilharia da Guarda Republicana devendo chegar ainda esta semana a referida Divisão.

—Marchou ontem para Lisboa uma força de cavalaria, que foi buscar 25 cavalos para o esquadraõ desta cidade.

Cães vadios

Anda por aí uma chusma de cães vadios que é preciso fazer desaparecer da cidade.

E' não só perigoso mas um espectáculo deprimente.

Ha dias um nosso amigo correu o risco de ser mordido por dois cães em Montarroio, e se tal acontecesse, disse-nos ele, seguiria logo para Lisboa para tratamento.

Convém evitar a repetição destes casos.

Vendem-se: Um S. José em Nogueira, com 1.º 50 de altura, com piana.

Um tapete com 3.º 75 de comprimento por 3.º 00 de largura, tudo antigo.

Nesta redacção se diz.

COMPANHIA DE SEGUROS "MINERVA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital esc. 500.000\$00
Telefone 414 — Telegramas MINERVA
Séde—COIMBRA—Rua Visconde da Luz, 8

Delegação em Lisboa, Travessa dos Remolares, 30-2.º
Delegação no Porto, Rua Mousinho da Silveira, 300-2.º

Relatorio da Direcção

SENHORES ACIONISTAS:

Pelas contas do exercicio findo, que temos a honra de submeter ao vosso exame e aprovação, poderão V. Ex.ªs verificar que está definitivamente consolidado o credito da companhia e garantida a sua prosperidade. Com prazer registamos que esta Companhia vai conquistando cada vez mais a confiança dos segurados que são mais exigentes e escrupulosos na segurança dos seus haveres. Além das dificuldades de ordem geral que teem agravado a industria seguradora; o nosso segundo exercicio foi excepcionalmente onerado com os numerosos sinistros marítimos ainda pertencentes ao ultimo periodo da guerra europeia.

O numero de apolices terrestres emitidas durante este periodo foi bastante elevado, devendo notar-se que o valor de quasi todas elas está dentro dos plenos da Companhia.

A nossa delegação, em Lisboa, está confiada, em virtude da sua grande importancia e responsabilidade, a um dos Directores, o qual apresentará á Assembleia Geral um relatório dos seus trabalhos, alem doutros que tem enviado para esta Séde e que se encontram á vossa disposição.

A Assembleia Geral dos seguradores portugueses, vindo gravemente ameaçada a sua industria pelo spoderes publicos, nomeou-a para a sua comissão de defeza, a qual, por sua vez, o encarregou da apreciação juridica das respectivas propostas de lei, o que por tudo prova a consideração em que é tida a Companhia pelas suas congéneres.

As contas deste exercicio accusam a saldo de 6.644\$11,5, para o qual propomos a seguinte distribuição:

Para fundos de reserva legal art. 18.º da lei de 21 de Outubro de 1907	1.500\$00
Reserva para liberação de acções, art. 13.º, n.º 3.º dos Estatutos	1.000\$00
Para dividendo	3.000\$00
Amortisação das despesas de instalação	706\$19
Para conta nova	438\$92,5
	6.644\$11,5

Antes de terminar, queremos manifestar a saudade com que vimos afastar do seu logar o nosso colega Dr. Fernando de Figueiredo, fundador da Companhia e ainda hoje o seu dedicado amigo, agradecendo-lhe os seus valiosos serviços e a sua leal camaradagem.

Egualmente apresentamos os mais vivos agradecimentos aos nossos dedicados acionistas, e vogais do Conselho Fiscal, pelo auxilio que nos dispensaram, pertencendo igual testemunho do nosso reconhecimento ao Director substituto Sr. Adriano Marques, pela inexcusable dedicação com que nos tem acompanhado.

Ao nosso delegado no Porto, ao pessoal dos nossos escritorios, aos nossos agentes e correspondentes, agradecemos a sua activa e inteligente cooperação no desenvolvimento e prosperidade da Companhia.

Já depois de termos elaborado este relatório, fomos surpreendidos pela triste noticia do falecimento do dedicado vogal do Conselho Fiscal sr. Augusto Antunes Garcia, sentindo profundamente este deploravel acontecimento que nos causou a perda do bom conselho e da leal dedicação daquele nosso querido amigo.

A DIRECÇÃO,

Mario d'Aguiar
Porfirio Novais
José de Castro Corte-Real
(Visconde de Feijó)

Balanço em 31 de Dezembro de 1919

ACTIVO	PASSIVO
Acionistas..... 450.000\$00	Capital..... 500.000\$00
Caixa Geral de Depósitos..... 25.000\$00	Reserva Legal..... 1.500\$00
Caixa..... 18.537\$04	Reserva de garantia..... 3.474\$37
Agencias e Séde... 23.883\$27,5	Reserva para liberação de acções... 1.500\$00
Resseguradores.... 422\$24,5	Contas correntes.. 15.710\$18,5
Valores em caução 23.000\$00	Credores por caução 23.000\$00
Valores em carteira 1.000\$00	Angariadores..... 273\$92
Moveis e utensilios 3.675\$87	Dividendos..... 681\$00
Trespasse..... 750\$00	Lucro liquido..... 6.644\$11,5
Instalação..... 4.943\$36	
Impressos, Chapas e Bandeiras.... 1.571\$80	
	552.783\$59

EXERCICIO DE 1919

DEBITO	CREDITO
Despesas gerais:	Saldo do ano anterior..... 686\$93,5
Ordenados e gratificações..... 12.439\$54	Do ano anterior para sinistros a liquidar..... 10.000\$00
Expediente e despesas diversas..... 1.998\$74	Premios..... 55.879\$10
Sellos de apolices e de recibos... 1.669\$57,5	Sellos de apolices..... 1.585\$00
Propaganda... 1.339\$63	Comissões de resseguros... 1.617\$43
Contribuições... 3.255\$40	Salvados..... 446\$00
Rendas..... 200\$00	Contas correntes..... 525\$18,5
Comissões..... 13.482\$39,5	Juros e descontos..... 1.582\$19
Anulgações..... 3.410\$70,5	
Reduções..... 837\$14,5	
Premios de Resseguros..... 8.578\$28,5	
Sinistros..... 17.279\$56	
Comissões Extras..... 1.108\$92	
	65.668\$89,5
Saldo.....	6.644\$11,5
	72.313\$01

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais, segundo as quais somos chamados a dar o nosso parecer sobre o relatório e contas da Direcção no exercicio relativo ao ano de 1919, vamos cumprir a nossa missão, sendo-nos grato registar que a situação da Companhia mostra o seu progressivo desenvolvimento que lhe deve garantir um futuro muito prospero.

Algumas Companhias congéneres não distribuem dividendo neste exercicio, e por isso nos congratulamos com os resultados obtidos pela Companhia e acção zelosa e dedicada da Direcção. Lamentamos com o maior pesar o falecimento do digno membro do Conselho Fiscal sr. Augusto Antunes Garcia, a quem muito deveu esta Companhia.

Agradecendo os cumprimentos que a Direcção da MINERVA nos dirige no seu relatório, temos a honra de vos propor.

1.º—Que aproveis as actas e contas referentes ao exercicio findo em 30 de Dezembro de 1919.

2.º—Que ao saldo acusado no relatório deis o destino proposto pela Direcção.

3.º—Que aproveis um voto de louvor á Direcção pela forma habil e inteligente como se houve no desempenho da sua missão.

OS VOGAES,

Alberto Ricois Pedreira
Ventura Batista d'Almeida
João Simões da Fonseca Barata

ANUNCIO

Agencia do Banco DE Portugal em Coimbra

Acha-se em pagamento nesta Agencia todos os dias uteis, com excepção dos sabados, das 11 ás 14 horas, o dividendo das acções deste Banco relativo ao 1.º semestre de 1920, na razão de 4% ou escudos 4\$00 por acção. Coimbra, 30 de Junho de 1920.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os agentes,
Antonio Serodio.
No impedimento do Agente
O 1.º empregado,
Ernesto Melo.

Prisão Oficina de Coimbra ARREMATACAO

A Direcção da Prisão Oficina de Coimbra faz saber que no dia 7 de Julho proximo, pelas 14 horas, se procederá novamente á arrematação de 252 pares de calçado de varios tamanhos, manufacturado na oficina de sapateiros desta prisão.

Prisão Oficina de Coimbra, 28 de Junho de 1920.

O Director,
(a) José Miranda.

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco do 1.º semestre á razão de 4% ou escudos 1\$60 por acção paga-se desde já em todos os dias uteis das 12 horas ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Succesor, rua do Corpo de Deus, 40.

Banco Aliança PORTO

O dividendo deste Banco do 1.º semestre á razão de 3% ou esc. 1\$80 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 12 horas ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Succesor, rua do Corpo de Deus, 40.

Brinco achou-se e dá-se aquem provar pertencer-lhe. Dirigir a este jornal.

Casa em ruínas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Empregado com bastante pratica e ainda colocado oferece-se. Nesta redacção se diz.

Empregado de escritorio, preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defeza.

Vende-se um sofá e dois fauteils estofados. Nesta redacção se diz.

Empregado para armazem de fazendas, precisa-se com pratica para encarregado de armazem. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Uma propriedade composta de casas de habitação, cocheiras, adega, eira, insuas para milho, arvores de fructo, mata, pinhais, tendo terra de sementeira no meio da mata, vinha e com muita agua. Esta propriedade é sita na Ponte de Ribas, podendo ser vista em qualquer dia.

Trata-se em Coimbra com José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, n.º 17 e na Louza, com Luiz Correia.

ESCRITORIO

Pretende alugar se, bastando com duas divisões em qualquer rua da Baixa.

Carta para a Avenida Sá da Bandeira, 13.

Festas da Rainha Santa

Em casa particular alugam se quartos, janelas e dá se comida durante os festejos.

Nesta redacção se diz.

A FESTA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Para as colonias ano, 7\$00. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Esperança!...

Aureola verde, miragem de redenção, alvizez forte e clara de intensa luz, eis o que se impõe a todos nós neste momento pessimista de renuncia e de martirio.

Por aí fora, ameadoramente, uma decadencia moribunda de vontades tem arrastado todo o nosso povo a não querer olhar de frente o futuro de Portugal, do genio, e da raça. Há em todos, aqueles que sentem a sua alma torturada por uma corrente desalentadora de pessimismo, uma negação para agir e para crer.

A Esperança, aquela Esperança cambiatisada numa esmeralda rica de gloria, desapareceu. Com ela desapareceu também a audacidade aventureira e sublime do tempo das cavalarias, da Cruz de Cristo e dos menestreis.

Que tem que nos chamassem românticos, se esse romantismo característico era um ideal que diademava as nossas fronteiras?!

Românticos! Ah! Mas cheios de vida, de calor, entusiasmo, nós, os românticos, sabíamos cantar, sabíamos rir e vencer!

Sob um céu azul, turquesa pura, nós tínhamos a vida intensa, regada a sol forte, sofismante de incitamentos!...

Românticos! Mas sabíamos amar, um amor devotado que levava, pelas horas mortas, a um cruzamento de espaldas, enquanto, no alto, uma gelosia deixava advinhar um céu que esperava, que se ruia até ao final a contenda rival.

Românticos! Mas sabíamos obedecer, mandar; sabíamos ter deveres e cumpri-los; sabíamos ser nossos, muito nossos; sabíamos conhecer a nossa Patria, a nossa Terra!...

E eramos românticos! Mas esse romantismo elevava-nos, fazia-nos fortes! Um romantismo assim levava-nos para o Mar, para a Aventura, para o Sonho!

Um povo que não sonha, não é forte. Sonhar é a realização utópica de uma criação espiritual. E o Espirito, que nos tem de guiar, leva-nos sempre para o campo pratico das ideias nobres!...

E nós que fomos tudo isso, que podemos se-lo ainda, que temos dentro de nós qualquer coisa de épicos e aventureiros, para que viver desalentados, sem vontade e sem força, flores estioladas num jardim cheio de beleza e de viço?!

Portugal morre, afunda-se?! Nunca! Afirma-lo, é abdicar inconscientemente do nosso nome, da nossa individualidade.

Numa época diferente, em que podemos voltar a ser grandes, — aventureiros da Gloria e do Genio, — temos de gritar bem alto o nosso Orgulho, a nossa força!

Desalento! Não. O pessimismo corta-se, afira-se para o largo, transforma-se numa corrente energica de reagimentos! O mal é originado pela nossa descrença!

Façamos da Vida um Hino pagão e deixemos que Ela nos manda a Alma e o Cerebro! Intellectualmente, espiritualmente, podemos e devemos vencer. A alma incita, o cerebro disciplina e traduz!

Mas, de tudo, para tudo, o que é preciso, o que se impõe, é ter Esperança.

Tenhamos Esperança! Deixemos que o seu verde de simbolismos nos envolva!

Tendo-a, atingimos a gloria e a Apoteose! O pessimismo desaparecerá e, no seu lugar, erguer-se-há o Nome de Portugal ressurgido, do Portugal doutros tempos, com a aureola de modernas ideias, e de modernas correntes.

Luis COSTA.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Manuel Ribeiro Arrobas.
Amanhã:
D. Filomena de Figueiredo Fonseca.
D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.
José Augusto Dias Pereira.
Segunda-feira:
D. Maria da Piedade Simões Pessoa.

Partidas e chegadas

Encontra-se em Coimbra, onde foi teleado, o nosso querido amigo Acácio de Moura e Sá. Acácio de Moura e Sá é um funcionario inteligente conquistando inumeras sympathias pelas suas qualidades de trabalho e de caracter.
Partiu para o Porto, onde foi colado na secção telegrafica, o nosso querido amigo Cipriano Dias de Carvalho, que, nesta cidade, conquistou pelas suas qualidades, inumeras sympathias. E de esperar que Cipriano de Carvalho continue afirmando-se como um funcionario zeloso e inteligente.
A estação foram despedir-se bastantes amigos e admiradores do nosso amigo.

— Está em Coimbra, vindo de Lisboa, o nosso distinto colaborador, sr. Luis da Silva Costa, redactor do nosso colega A Situação.

Pela Universidade

Está exercendo o lugar de reitor da Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Manuel Fernandes Costa, director da Escola Superior de Farmacia, em virtude da doença do veterano reitor sr. Dr. Filomeno da Camara.

Carteira achada

Na noite de ante-ontem foi achada por uma patrulha da guarda republicana, na rua do Corvo, uma carteira sem dinheiro, mas com documentos que fazem falta a quem a perdeu.
Entrega-se a quem provar pertencer-lhe no quartel da mesma guarda.

Caminhos de Ferro

As candidatas aos lugares de empregadas de escritorio na Estação Nova, devem apresentar-se no dia 5 do corrente, pelas 14 horas, na referida estação, a fim de prestarem provas.

As festas da Rainha Santa realizam-se nos dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 do corrente mez de Julho.

Progressos de Coimbra

Um grande hotel

Segundo as nossas informações, a construção de um grande hotel em Coimbra, com todas as condições modernas de conforto, hygiene e recreio, apenas depende da boa vontade e facilidades que a Camara oferecer á Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, que acaba de comunicar á Sociedade de Defesa e Propaganda que, para dar começo aos necessarios trabalhos iniciais, apenas aguarda uma deliberação da Camara sobre um assunto que se prende com essa construção, e que em nada prejudicará o municipio, mas muito pelo contrario lhe trará a valorização dum vasto recinto até hoje inteiramente abandonado e vergonhosamente desprezado.

Alem disso, a Camara poderá ficar largamente interessada no sumptuoso edificio a construir, sem dispendir um centavo.

Sendo assim, estamos certos que a Camara não embarcará a realização de tão importante melhoramento.

Do hotel desta cidade depende a construção do de Penacova.

Penham os olhos nisto os tubarões

A Situação foi dirigido o seguinte telegrama de Nova York:
NOVA YORK, 29. — Ultimamente, tem-se notado em todos os pontos do país, uma tendencia para barateamento da vida. Os fabricantes precisam de capital e começam a estar alarmados com a acumulação de artigos nos armazens. As botas e os sapatos são oferecidos ao publico com 50% de abatimento, dos preços da semana passada. O preço da mobilia baixou também muito.

Enquanto na America do Norte vão descendo sensivelmente os preços dos generos, em Portugal continuam a subir todos os dias.

Sem assucar

Em Coimbra não há assucar para vender pelo preço da tabela. Se o há vendem-o ás occultas e por bom preço.
Não podia haver pior ocasião para se dar esta falta.
A maior parte dos consumidores já não recebem assucar nos ultimos dez dias do mez findo.

Igreja de Santa Cruz

Continua em vergonhoso estado a fachada do venerando templo de Santa Cruz, onde a erva abunda por toda a parte!

Queremos manter esse templo em tal estado para as festas da Rainha Santa, que ali se realizam? Que vergonha!

No Tribunal da Relação tomou posse de juiz presidente da Turfaria Central da Infancia, desta cidade, o sr. dr. Abel Franco, que exerceu por algum tempo o cargo de juiz do Juizo Criminal.

Pela Guarda Republicana

Chegou hoje a esta cidade a força de artilheria para a Guarda Republicana, que vai aquartelar-se nos baixos da Penitenciaria.

Sindicancia

Está sendo feita uma sindicancia aos actos do professor primario de S. Silvestre.
A sindicancia decorre nesta cidade e é feita pelo sr. Jaime Pinheiro Serra.

As festas da Rainha Santa

Voltamos a insistir na absoluta necessidade dos srs. Comandante da Guarda Republicana e Comissario de policia combinarem a melhor forma de se regular o transitio dos vehiculos e peões, na cidade baixa, principalmente nas noites dos dias 10 e 11.

A Comissao Central também pede aos srs. directores dos museus, monumentos e estabelecimentos publicos, a fineza de providenciarem por forma que aos forasteiros seja facultada a sua visita durante os dias das festas.

Os particulares que dispõem de quartos e os queiram alugar aos forasteiros, podem delixar os seus nomes, ruas e numeros, bem assim o numero de quartos, camas e preços, na Secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde presentemente existe a indicação de 35, que estão ao dispor de quem os procure. Já bastantes pessoas tem sido servidas.

Quinta-feira efectuou-se na Sociedade de Defesa uma reunião dos delegados de todos os teams que disputam a Taça das Festas da Cidade, tendo vindo delegados especiais dos teams de Lisboa, Figueira, Santarem, Aveiro, etc.

Na mesma Sociedade, discutiram-se programas das festas, bem assim roteiros da cidade e dos arrabaldes, a quem os requisitar.

A mesma colectividade está fazendo esforços para trazer a Coimbra alguns grandes autobuses, com o fim de proporcionar aos forasteiros agradaveis excursões pela região de Coimbra e arrabaldes, não tendo por fim, neste momento, a certeza se poderá conseguir a sua vinda. As excursões serão annunciadas com antecipaço.

As commissões de ruas devem indicar com a maior urgencia á Comissao Central o numero de lampadas de iluminação electrica de que se servem nas suas respectivas areas, para o efeito da distribuição da energia cedida gratuitamente pela Camara.

Chamamos a atenção do sr. comandante da Guarda Republicana para o numero de mendigos que infestam a cidade e que, de certo, não de ser em maior numero nas proximas festas da Rainha Santa.

Para evitar o incomodo aos forasteiros, pedimos a srs. providencias no sentido de evitar as lamuriosas palavradas e a exhibição de aleijados e chagas que esses mendigos exibem para comover.

A Junta de Freguesia da Sé Velha deliberou encomendar ao habil pirotecnico desta cidade, sr. Francisco Barardo, uma grande girandola de fogo luminoso para ser queimada á entrada da Rainha Santa na cidade. Esta girandola será queimada proximo da sede da Junta, em local que mais se destaque da Avenida Navarro.

Ha grande interesse em assistir ao Serão de Arte a realizar no dia 9 no Claustro da Sé Velha, um dos numeros mais artisticos da festa e que deve ser concorrido e apreciado.

O magnifico claustro será profusamente iluminado com mais de 1000 lumes de variegadas cores, devendo produzir extraordinario efeito aquella iluminação, disposta por sob as elegantes e magestosas abobadas, uma das mais belas que conhecemos e que ainda ha pouco foram restituídas á sua primitiva pureza, após 18 anos de ingente trabalho, pelo habil e apreciado artista Antonio A. Gonçalves.

A Junta de Almedina tem recebido constantes pedidos para reserva de lugares.
O sr. dr. João Antunes, uma das nossas maiores competencias na sublime arte de Wagner, comu-

nica á Junta de Almedina que o seu Claustro está apurando alguns cantos, corais dos melhores autores, devendo o programa ser selecto e compativel com o maravilhoso Claustro, onde se realisa esta elegante festa de arte, tão proprio a manifestações artisticas como aquella que pela primeira vez ali se vai realizar.

As festas da Rainha Santa

Voltamos a insistir na absoluta necessidade dos srs. Comandante da Guarda Republicana e Comissario de policia combinarem a melhor forma de se regular o transitio dos vehiculos e peões, na cidade baixa, principalmente nas noites dos dias 10 e 11.

A Comissao Central também pede aos srs. directores dos museus, monumentos e estabelecimentos publicos, a fineza de providenciarem por forma que aos forasteiros seja facultada a sua visita durante os dias das festas.

Os particulares que dispõem de quartos e os queiram alugar aos forasteiros, podem delixar os seus nomes, ruas e numeros, bem assim o numero de quartos, camas e preços, na Secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde presentemente existe a indicação de 35, que estão ao dispor de quem os procure. Já bastantes pessoas tem sido servidas.

Quinta-feira efectuou-se na Sociedade de Defesa uma reunião dos delegados de todos os teams que disputam a Taça das Festas da Cidade, tendo vindo delegados especiais dos teams de Lisboa, Figueira, Santarem, Aveiro, etc.

Na mesma Sociedade, discutiram-se programas das festas, bem assim roteiros da cidade e dos arrabaldes, a quem os requisitar.

A mesma colectividade está fazendo esforços para trazer a Coimbra alguns grandes autobuses, com o fim de proporcionar aos forasteiros agradaveis excursões pela região de Coimbra e arrabaldes, não tendo por fim, neste momento, a certeza se poderá conseguir a sua vinda. As excursões serão annunciadas com antecipaço.

As commissões de ruas devem indicar com a maior urgencia á Comissao Central o numero de lampadas de iluminação electrica de que se servem nas suas respectivas areas, para o efeito da distribuição da energia cedida gratuitamente pela Camara.

Chamamos a atenção do sr. comandante da Guarda Republicana para o numero de mendigos que infestam a cidade e que, de certo, não de ser em maior numero nas proximas festas da Rainha Santa.

Para evitar o incomodo aos forasteiros, pedimos a srs. providencias no sentido de evitar as lamuriosas palavradas e a exhibição de aleijados e chagas que esses mendigos exibem para comover.

A Junta de Freguesia da Sé Velha deliberou encomendar ao habil pirotecnico desta cidade, sr. Francisco Barardo, uma grande girandola de fogo luminoso para ser queimada á entrada da Rainha Santa na cidade. Esta girandola será queimada proximo da sede da Junta, em local que mais se destaque da Avenida Navarro.

Ha grande interesse em assistir ao Serão de Arte a realizar no dia 9 no Claustro da Sé Velha, um dos numeros mais artisticos da festa e que deve ser concorrido e apreciado.

O magnifico claustro será profusamente iluminado com mais de 1000 lumes de variegadas cores, devendo produzir extraordinario efeito aquella iluminação, disposta por sob as elegantes e magestosas abobadas, uma das mais belas que conhecemos e que ainda ha pouco foram restituídas á sua primitiva pureza, após 18 anos de ingente trabalho, pelo habil e apreciado artista Antonio A. Gonçalves.

A Junta de Almedina tem recebido constantes pedidos para reserva de lugares.
O sr. dr. João Antunes, uma das nossas maiores competencias na sublime arte de Wagner, comu-

nica á Junta de Almedina que o seu Claustro está apurando alguns cantos, corais dos melhores autores, devendo o programa ser selecto e compativel com o maravilhoso Claustro, onde se realisa esta elegante festa de arte, tão proprio a manifestações artisticas como aquella que pela primeira vez ali se vai realizar.

As festas da Rainha Santa

Voltamos a insistir na absoluta necessidade dos srs. Comandante da Guarda Republicana e Comissario de policia combinarem a melhor forma de se regular o transitio dos vehiculos e peões, na cidade baixa, principalmente nas noites dos dias 10 e 11.

A Comissao Central também pede aos srs. directores dos museus, monumentos e estabelecimentos publicos, a fineza de providenciarem por forma que aos forasteiros seja facultada a sua visita durante os dias das festas.

Os particulares que dispõem de quartos e os queiram alugar aos forasteiros, podem delixar os seus nomes, ruas e numeros, bem assim o numero de quartos, camas e preços, na Secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde presentemente existe a indicação de 35, que estão ao dispor de quem os procure. Já bastantes pessoas tem sido servidas.

Quinta-feira efectuou-se na Sociedade de Defesa uma reunião dos delegados de todos os teams que disputam a Taça das Festas da Cidade, tendo vindo delegados especiais dos teams de Lisboa, Figueira, Santarem, Aveiro, etc.

Na mesma Sociedade, discutiram-se programas das festas, bem assim roteiros da cidade e dos arrabaldes, a quem os requisitar.

A mesma colectividade está fazendo esforços para trazer a Coimbra alguns grandes autobuses, com o fim de proporcionar aos forasteiros agradaveis excursões pela região de Coimbra e arrabaldes, não tendo por fim, neste momento, a certeza se poderá conseguir a sua vinda. As excursões serão annunciadas com antecipaço.

As commissões de ruas devem indicar com a maior urgencia á Comissao Central o numero de lampadas de iluminação electrica de que se servem nas suas respectivas areas, para o efeito da distribuição da energia cedida gratuitamente pela Camara.

Chamamos a atenção do sr. comandante da Guarda Republicana para o numero de mendigos que infestam a cidade e que, de certo, não de ser em maior numero nas proximas festas da Rainha Santa.

Para evitar o incomodo aos forasteiros, pedimos a srs. providencias no sentido de evitar as lamuriosas palavradas e a exhibição de aleijados e chagas que esses mendigos exibem para comover.

A Junta de Freguesia da Sé Velha deliberou encomendar ao habil pirotecnico desta cidade, sr. Francisco Barardo, uma grande girandola de fogo luminoso para ser queimada á entrada da Rainha Santa na cidade. Esta girandola será queimada proximo da sede da Junta, em local que mais se destaque da Avenida Navarro.

Ha grande interesse em assistir ao Serão de Arte a realizar no dia 9 no Claustro da Sé Velha, um dos numeros mais artisticos da festa e que deve ser concorrido e apreciado.

O magnifico claustro será profusamente iluminado com mais de 1000 lumes de variegadas cores, devendo produzir extraordinario efeito aquella iluminação, disposta por sob as elegantes e magestosas abobadas, uma das mais belas que conhecemos e que ainda ha pouco foram restituídas á sua primitiva pureza, após 18 anos de ingente trabalho, pelo habil e apreciado artista Antonio A. Gonçalves.

A Junta de Almedina tem recebido constantes pedidos para reserva de lugares.
O sr. dr. João Antunes, uma das nossas maiores competencias na sublime arte de Wagner, comu-

nica á Junta de Almedina que o seu Claustro está apurando alguns cantos, corais dos melhores autores, devendo o programa ser selecto e compativel com o maravilhoso Claustro, onde se realisa esta elegante festa de arte, tão proprio a manifestações artisticas como aquella que pela primeira vez ali se vai realizar.

— Está em Coimbra, vindo de Lisboa, o nosso distinto colaborador, sr. Luis da Silva Costa, redactor do nosso colega A Situação.

No Parque de Santa Cruz

Amanhã, grande festival
Amanhã, ás 21 horas, realisa-se no Parque um brilhante concerto pela banda de infantaria 23, que se encontra com o quadro completo dos seus executantes.

Vida sportiva

Taça CONIMBRICENSE em 3.ª categoria

Devido á iniciativa do União Foot Ball Coimbra, vai ser posta em disputa, no proximo domingo 4, a Taça Conimbricense e o titulo de campeão de 3.ª categoria.

Louvamos justamente a ideia do União, e oxalá que ella seja coroada dos melhores effeitos.

Inscreveram-se os seguintes grupos: Sporting Nacional, Grupo de Football os Luzitanos, União Operario, 13 Unidos e União. (2.º grupo).

Na sede do União Foot-ball Coimbra, com a assistencia dos delegados dos clubs que tomam parte neste torceio, realisou-se o sorteio dos grupos que hão-de jogar amanhã e deu o seguinte resultado:

Pelas 9 horas da manhã joga o Nacional contra Luzitanos.

Juiz de campo, o sr. Aurelião dos Santos Lima.

Depois deste desajão joga o União (2.º grupo) contra os 13 Unidos.

Juiz de campo, o sr. Antonio Nunes Galante.

Todos os teams que se inscreveram tem treinado com vontade e o que resultará de certo, encontros movimentados e interessantes.

Os matches realizam-se no campo de Santa Cruz.

Pelos tribunais

RELAÇÃO Sessão de 30-6-1920

APELAÇÕES CIVEIS

Castelo Branco.—Francisco dos Santos Taborada, marceneiro e mulher, moradores em Castelo Branco, contra Manuel Gomes Belo, viúvo, proprietário, dos Maxiais.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Pimentel.

Agueda.—Maria Custodia da Silva, tambem conhecida por Maria Custodia Martins, agricultora, residente no logar do Couto de Baixo, contra Salvador Tavares Moreira da Silva, lavrador, do mesmo logar.—Relator, Regalão; escrivão, Pimentel.

Fundão.—O M. P., contra D. Maria Isabel Trigueiros Osorio, solteira, maior, proprietaria, do Fundão.—Relator, P. de Resende; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO COMERCIAL

Coimbra.—Antonio Braz dos Santos, casado, comerciante, residente em Coimbra, contra João Duque, casado, comerciante do logar da Mata, comarca de Torres Novas.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÕES CRIMES

Covilhã.—O M. P., e José Maria da Fonseca Duarte, solteiro, empregado industrial, morador na Covilhã.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quintal.

Vagos.—Ricardo Mendes da Costa, casado, commerciante, residente em Aveiro, contra o M. P.—Relator, Regalão; escrivão, Faria Lopes.

Acordões

Escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÕES CIVEIS

Castelo Branco.—José Mendes Sanchez e mulher, contra Bernardino Lourenço e mulher. Confirmada.

Covilhã.—João Mendes Alçada de Moraes, contra Francisco Pinto. Provido em parte.

AGRAVO CIVEL

Coimbra.—José Augusto Ferreira Naúais, contra a sociedade comercial Panificação Coimbra, Limitada. Negado.

AGRAVO CRIME

Agueda.—Gonçalo de Almeida Lito e outros, contra o M. P. Negado em parte.

APELAÇÃO CIVEL

Gouveia.—A Fazenda Nacional, contra as firmas Braz & Irmão, Succesores e Belino & Belino em Comandita. Confirmada.

AGRAVO COMERCIAL

Anadia.—Carlos de Oliveira Gama contra a firma comercial, Lopes da Costa & C., de Lisboa. Revogada.

CIVEL

Distribuição do dia 28

Ao 1.º officio, A. Campos
Acção civil requerida por Joaquim Henriques e mulher Mariana de Jesus, do logar do Espirito Santo das Touregas, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra Manuel Diniz Mendes e mulher Maria José, da Quinta dos Covões da mesma freguesia.

Advogado, Ambrosio Neto.

Acção comercial requerida pela firma desta cidade, Fausto & C.ª Limit.ª, contra a firma da cidade de Lisboa, Rocio, Fonseca & Pinto.

Advogado, Fernando Lopes.

Ao 2.º officio, Faria

Acção comercial requerida por Antonio Mateus, commerciante desta cidade, contra Manuel José das Neves da Junqueira, comarca de Ancião.

Advogado, Fernando Lopes.

Ao 3.º officio, Calisto

Acção comercial requerida pela firma desta cidade, Carrello, Bela & Cristiano Limitada, contra José Gaspar da Silva, de Arganil.

Advogado, Fernando Lopes.

Audiencias gerais

Estão abertas as audiencias gerais, a primeira das quaes se realiza no dia 24 do corrente.

Advogado, Fernando Lopes.

Prevenção

Previne-se o publico, em geral, de que o predio composto de casas de habitação, cocheiras, adega, eira, insuas para milho e arvores de fructo, situado na Ponte das Ribas, cuja venda tem sido annunciada nos jornais o Despertar e Gazeta de Coimbra e da qual se acham encarregados os srs. José Maria dos Santos Junior, no Terreiro de Mendonça, em Coimbra, e Luis Correia, na Lousan, não pode ser vendido enquanto se achar pendente o inventario ortanológico a que se procedeu por obito de Avelino Neves Madeira, solteiro, da Ponte das Ribas que era um dos com-proprietarios do referido predio e que se acha representado pela sua filha menor, perfilhada, Eurides.

Qualquer venda que deste predio se faça ou de qualquer outro pertencente ao referido Avelino Neves Madeira, será nula e de nenhum effeito enquanto se não ultimar o dito inventario.

José de Matos Junior.

Ao Comercio

Trespasa-se uma farmacia situada num dos melhores pontos da cidade para o mesmo, ou outro genero de negocio.

Quem pretender pode dirigir-se á Drogaria Marques — Praça 8 de Maio — Coimbra.

José de Matos Junior.

Festas da Rainha Santa

Precisa-se duma janela numa das ruas onde passe a procissão de domingo.

Dirigir a esta redacção.

EDITAL

Maria Emilia Moreira Salvador, professora efectiva do 7.º grupo, Reitora do Liceu Nacional da Infancia D. Maria em Coimbra.

Faço saber que, em harmonia com o disposto no decreto n.º 6675, de 12 do corrente, de 1 a 15 de Julho proximo devem ser entregues nesta secretaria os requerimentos para exame de admissão a este liceu a effectuar no proximo mês de Agosto.

Os requerimentos devem indicar o nome, naturalidade, e filiação da requerente e ter colado e devidamente inutilizado um selo de propina de \$50. Serão instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão por onde se prove que a requerente completará 10 annos de idade, pelo menos, até 31 de Dezembro de 1920;

b) Atestado passado pelo director da escola que a requerente haja frequentado, por um professor primario legalmente habilitado, ou pelo pai ou quem legalmente o substitua, quando a requerente haja recebido ensino domestico, em como se encontra habilitado a prestar as respectivas provas.

Coimbra e Secretaria do Liceu Nacional da Infancia D. Maria, 24 de Junho de 1920.

A Reitora,

Maria Emilia Moreira Salvador

Alvaro de Mattos.

Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Vende-se

Por motivo de proxima ausencia dos seus proprietarios, o seguinte:

Aproximadamente 300 metros quadrados de terreno, no logar de Santo Antonio, com frente para a Calçada do Gato e largo dos Olivais.

Um bom olival e terra de semeadura denominado a Fontinha limite de S. Sebastião.

Uma pequena terra de horta denominada o Lameiro, mesmo limite.

Um pinhal novo no sitio das Mantas, limite do Casal do Lobo.

Pode ser visto a qualquer hora.

Nesta redacção se diz.

Banco Aliança

PORTO

O dividendo deste Banco do 1.º semestre á razão de 3% ou esc. 1880 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 12 horas ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Succesor, rua do Corpo de Deus, 40.

Um tapete com 3,75 de comprimento por 3,00 de largura, tudo antigo.

Nesta redacção se diz.

Guarda Nacional

Republicana

Batalhão n.º 11

Conselho Administrativo

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 15 do corrente mês se ha de realizar a arrematação em hasta publica, dos esturmes produzidos pelos solipedes deste batalhão presentes em Coimbra, durante o ano economico de 1920 1921.

As condições da arrematação encontram-se presentes, das 11 ás 17 horas na Secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Coimbra, 1.º de Julho de 1920.

O Tesoureiro, (a) Alcade d'Oliveira capitão.

ANUNCIO

Agencia do Banco

DE

Portugal em Coimbra

Acha-se em pagamento nesta Agencia todos os dias uteis, com excepção dos sabados, das 11 ás 14 horas, o dividendo das accções deste Banco relativo ao 1.º semestre de 1920, na razão de 4% ou escudos 4\$00 por acção.

Coimbra, 30 de Junho de 1920.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os agentes, Antonio Serodio.

No impedimento do Agente o 1.º empregado, Ernesto Melo.

TABACO

para revender

ILHAS: HOLLANDEZ: OLYMPIA

BRIGHT: BIRD'S: EYE

E DIVERSOS

Cigarros e charutos das marcas mais vendaveis

COMPLETO SORTIDO

Os preços mais modicos são os da

Havana Central

Rua Visconde da Luz, 2 e 6

Telefone, 440

VENDE-SE

Uma propriedade composta de casas de habitação, cocheiras, adega, eira, insuas para milho, arvores de fructo, mata, pinhais, tendo terra de semeadura no meio da mata, vinha e com muita agua. Esta propriedade é sita na Ponte de Ribas, podendo ser vista em qualquer dia.

Trata-se em Coimbra com José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, n.º 17 e na Louzã, com Luiz Correia.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco do 1.º semestre á razão de 4% ou escudos 1860 por acção paga-se desde já em todos os dias uteis das 12 horas ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Succesor, rua do Corpo de Deus, 40.

ESCRITORIO

Pretende alugar-se, bastando com duas divisões em qualquer rua da Baixa.

Carta para a Avenida Sá da Bandeira, 13.

Festas da Rainha Santa

Em casa particular alugam-se quartos, janelas e dá-se comida durante os festejos.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se:

Um S. José em Nogueira, com 1,50 de altura, com pinha.

Um tapete com 3,75 de comprimento por 3,00 de largura, tudo antigo.

Nesta redacção se diz.

Tabaco

21\$50

CIGARROS E PAPEL DE FUMAR

Tabaco Holandês: Resen Hope:

Olimpia: Jeronimos

Largo da Freiria, 12.

Maquina de costura

"SINGER,"

Compra-se em bom estado de conservação, mediana e alfomada.

Diz-se nesta redacção.

Vende-se

Na Avenida dos Oleiros umas oficinas de serralharia mecanica, tanoaria, fabrica de abanos, e vasouras com todos os seus pertences.

Pode ser vista a qualquer hora e aceitam-se propostas para a sua aquisição, em carta fechada dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17 — Coimbra.

A Fomento Internacional, Limitada

(SUCURSAL DE COIMBRA)

Participa aos seus presados clientes e amigos que mudou provisoriamente o seu Escritorio e Armazem para a Avenida Sá da Bandeira, 74.76, esperando muito brevemente muda para as suas novas instalações na Avenida Navarro, 38, 40.

Rainha Santa

Familia de 6 pessoas precisa 2 janelas na Calçada.

Quem quizer alugar responda para esta redacção a J. T.

Venda de predio

em Coimbra

No proximo domingo, 4 de julho, pelas 13 horas terá lugar a venda em praça particular do predio sito na Rua Direita, n.º 2 a 10 com frente para a Praça 8 de Maio, no primeiro andar do mesmo predio.

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos: terrestres: tumultos graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

AGRIPE ASMA E COQUELUCHE REBUÇADOS MILAGROSOS Contam já 30 annos de experiencia e successo terapêutico. AVENIDA EM TODAS AS FARMACIAS Depósito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericórdia

Moraes & Irmão, L.da Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª Depósito de generos de mercearia Rua da Sofia, 66 e 68 COIMBRA Telegramas SEAROM

Bachelard em Mathematica, ex-professor do Liceu, aceita em sua casa alunos dos primeiros annos do Liceu, tratando-os como familia e vigiando cuidadosamente a sua educação. Carta a esta redacção a A. G.

Chaufeur. Precisa um que de boas referencias, devidamente habilitado a Garage Avenida. Avenida Sá da Bandeira, 85.

Carimbos de borra-china. Ensinam-se e vende todas as maquinas, clichés, tipos, etc. José Marques Ladeira.

Coimbra Em casa particular da-se durante os festejos da Rainha Santa. Comida e quarto a casa de respeitabilidade. Informações — Tabacaria CRESPO — Coimbra.

Casero. Precisa-se homem sério, casado e sem filhos, para guarda duma pequena quinta em Cezimbra. Exigem-se abonacoes. Nesta redacção se dão informações.

Casa em ruínas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Empregado com bastante pratica e ainda colocado offerece-se. Nesta redacção se diz.

Empregado de escritorio, preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defesa.

Empregada para caixa. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Empregadas. Precisa-se tendo boa calligrafia e dando referencias.

Carta escrita pela propria á Companhia Coimbra de Seguros.

Empregado para armazem de fazendas, precisa-se com pratica para encaregado de armazem. Nesta redacção se diz.

Gerente para armazem. Precisa-se que conheça bem o ramo de fazendas ou mercearias, por atacado. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Malas usadas, Vendem-se algumas para antostras e para roupa, na casa Ferreira & Fonseca Lda Rua Bordado Pinheiro 15

Marçano ou meio caixeiro, precisa-se. Diz-se nesta redacção.

Marçano e meio caixeiro que conheça fazendas brancas ou miudezas, precisa Dias, Maia & C.ª, Rua do Corvo, 73.

Moto. Vende-se uma Henderson 12-H.P., quasi nova com tandem, moderno 3.ª velocidade e equipamento electrico. Dirigir a J. Simões Pais, officina da E. A. Portuguesa, rua da Sofia.

Piano horizontal. Vende-se um de bom auctor, armado em ferro e em estado de novo. Para tratar na rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Precisa-se de um empregado para casa de penhoras. Exigem-se referencias. Nesta redacção se diz.

Predio na baixa. Vende-se um predio em um dos melhores sitios da baixa. Indica-se na Gazeta de Coimbra.

Trespasa-se uma casa de negocio em bom local. Ter 6 portas e 2 frentes, prestando-se por qualquer ramo de negocio.

Trespasse. Trespasa-se o estabelecimento de mercearia vinhos, bem affreguesado e num dos melhores sitios da alta, por o seu proprietario ir tratar doutro negocio. Nesta redacção se diz.

Vende-se. Uma moto Peugeot ligeira e moderna, Com Dias & Palhinhas. — Sofia.

Vende-se barato um dinamo completo de I.H.P. Osmont. Praça 8 de Maio, 30.

Vende-se Um motor Lindero a gasolina, 7 HP. Uma maquina de escrever Underwood. Uma secretaria de noqueira americana.

Para tratar com Placido Vicente & C.ª Limitada, rua Ferreira Borges, 16, Coimbra.

Vende-se um sofa e dois tapetes estofados. Nesta redacção se diz.

Chapeus de palha

Ha grande stock em deposito, vendas só por junto, fazem descontos para quantidades.

Cunhas, Nascimento & Limitada, Armazem de Malhas Miudezas, Avenida do Gazometro — Coimbra.

VENDE-SE

Uma moagem completa para trigo com 2 cilindros, uma baceda francesa, limpa completa, apartadores, elevadores, etc.

Está desmontada e pode ser vista a qualquer hora.

Acceptam-se propostas para a sua aquisição em carta fechada dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17 — Coimbra.

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colónias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$10; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Antes das festas

Entramos na semana das festas em homenagem á Rainha Santa Isabel.

A cidade enfeitou-se, veste-se de galas para receber a honrosa visita da sua Padroeira, que, não só aqui mas por todo o país e em terras de Espanha, conta muitos milhares de fieis, admiradores das suas acrisoladas virtudes, reveladas em tantos e tão grandes atos de beneficencia.

São estas as festas da cidade, que este ano trarão á nossa terra uma affluencia de forasteiros muito superior á dos outros anos.

E' curioso e interessante o entusiasmo que por aí vai para que as festas não desmereçam do seu antigo e tradicional brilho, que as tornaram célebres e afamadas.

Apesar das mil difficuldades que a Mesa da Confraria e comissões de festejos tem encontrado, pelos preços excessivos dos materiais, mão d'obra, transportes, etc, temos a esperanza de que os nossos visitantes não irão daqui mal impressionados nem com as festas nem com a cidade, onde tanto ha que ver e admirar.

E' preciso, porém, que todos cooperem para lhes serem agradaveis, facultando lhes o ingresso nos estabelecimentos universitarios, museus, monumentos, etc; que não venham notar falta de limpeza nas ruas, nem que haja abuso de preços nos hotéis, no serviço de trens, estabelecimentos comerciais, etc. O nosso grande empenho é que os nossos visitantes sintam a impressão de estarem numa terra fadada pela Natureza, rica de paisagem como nenhuma outra terra portuguesa; grande pela sua notavel Universidade, pela Historia, pela Arte, pelo encanto do seu rio, dos seus passeios, pujantes de arborização.

Cada vez nos envaidece mais a nossa Coimbra. Cada vez nos orgulhamos mais de sermos filhós dum terra que parece que se está rindo para quem a visita pela primeira vez.

Ainda ontem ouvimos falar dela em um dos hotéis desta cidade com tanto elogio e tanto entusiasmo que mais se arreigou em nós o grande amor que temos por ela e o entusiasmo com que tantas vezes, na nossa humildade, a temos defendido dos ataques dos seus inimigos.

Dentro em pouco os comboios despejarão em Coimbra muitos milhares de pessoas e pelas estradas que aqui convergem virão numerosissimos forasteiros que é curioso ver retirar no domingo em seguida á passagem do cortejo religioso.

Que venham todos trazer o preto da sua homenagem A'quele que foi sublime pelos seus atos de caridade, pela sua influencia como medianeira da paz, e que escolheu esta terra para seu eterno repouso.

Que venham todos, que os conimbricenses saberão corresponder á honrosa visita de tantos romeiros.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Guilherme de Barros
Antonio Dias Vieira Machado
Manuel Francisco Antunes
A'manhã:
D. Maria do Ceu Telxetra Santos
Dr. Plomeno da Camara
Antonio Rufino Jnior
Na quinta-feira:
Dr. Euzebio Tamagnini
Na sexta-feira:
D. Maria da Conceição e Silva
D. Ana de Sousa Coutinho Mendonça (Linhares)
Dr. Artur Bivar
No sábado:
Antonio da Silva Braga
No domingo:
Antonio Marques Violante
José Maria Brandão de Brito
Na segunda-feira:
Dr. Idalina Roposo.

Doentes

Tem estado doente o sr. Manuel Inácio Palhoto, digno agente do Banco de Portugal, nesta cidade. S. ex.ª tem obtido sensiveis melhoras com o que muito nos congratulamos.
Desejamos o seu breve restabelecimento.

Governador civil

Consta que o novo governador civil de Coimbra será o sr. dr. José Falcão Ribeiro.

Ministro do comercio

Foi nomeado secretario do ministro do comercio o nosso colega desta cidade, sr. Joaquim Gualberto da Cunha e Melo.

Banquete

Os professores da Faculdade de Letras ofereceram ontem, no Hotel Avenida, um banquete em honra do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Angelo da Fonseca, manifestando-lhe assim a sua simpatia pelos prestantes esforços do grande professor, quando da celebre questão universitaria em prol da Faculdade de Letras e da sua Universidade que s. ex.ª tanto honra.
Foram trocados os mais affectuosos brindes.

Sem assistencia medica

No logar da Ademia faleceu sem assistencia medica José Lopes, de 84 anos, dando o seu cadaver entrada no necroterio.

FABRICA DE BOLACHAS "MINERVA"

Esta fabrica adquirida ultimamente pela Aliança Commercial Limitada acaba de receber a mais alta recompensa da Exposizione reunite del lavoro, Milano, a cruz de merito industrial e medalha de ouro.

E' superior e inteligentemente dirigida pelo sr. Antonio Augusto Ventura, considerado como sendo um dos melhores industriais, na especialidade, em Portugal.

E' devido á sua grande competencia que a Minerva occupou o primeiro logar, em concorrência não só com as fabricas italianas mas ainda com as de todos os países que concorreram á exposição.

E' nos muito grato registar que Coimbra seja a detentora de tão alta recompensa pelo que felicitamos o sr. Ventura e a Aliança Commercial Limitada, que, segundo nos consta, vai construir no seu grande edificio da rua da Sofia, uma fabrica modelo, ampliando o fabrico e dotando as suas novas instalações com os ultimos aperfeiçoamentos.

E' mais uma industria que em Coimbra progride, a juntar á tantas outras que são as melhores do país.

O diploma, medalha de ouro e cruz, estão em exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

Homem desaparecido

Desapareceu de casa no dia 18 de Junho, José Fernandes de Barros, de 42 anos, sapateiro, não se sabendo para onde iria.

Pede-se a quem souber do seu paradeiro o favor de o indicar á sua mulher, Felismina Maria, residente em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque.

O desaparecido sofre de desvario mental.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta para esta redacção a L. A.

As festas da Rainha Santa

Como não se encontra em exercicio o sr. Commissario de policia, pedimos ao sr. Governador Civil que se digne tomar providencias para que o transitio dos veiculos e pedes, principalmente nos dias 10 e 11, seja feito por forma a evitarem-se incidentes desagradaveis, devido á grande multidão que pejará as ruas da baixa.

A Guarda Republicana, desde que lhe seja solicitada a sua intervenção, poderá prestar nesse sentido, excelentes serviços, independentemente daqueles que o seu digno Comandante, o sr. major Luis Mota, está disposto a ordenar que sejam prestados nesses dias, pelo que s. ex.ª se tornará digno dos maiores louvores e aplausos.

Na secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda, aceitam-se indicações sobre quartos para alugar aos forasteiros. Presentemente, ha quarenta que ficam ao dispor de quem os procure, tendo já sido servidas muitas pessoas.

Na mesma secretaria, distribuem-se programas das festas e roteiros da cidade e arrabaldes, a quem os requisite.

A Comissão Central pediu ao sr. General Comandante da 5.ª Divisão Militar que a banda de infantaria 23, que já está completa, toque na Avenida Navarro em todas as tardes dos dias das festas.

As decorações e iluminações da rua da Sofia prometem ser de brilhante efeito.

A Patria, importante jornal de Lisboa, dedicará uma pagina do seu numero de quinta feira ás festas da Rainha Santa.

Construam-se pavilhões, para exhibição de ranchos, nos largos de Miguel Bombarda, das Ameias, da Louça, em Santa Clara, na Praça do Comercio e na Praça 8 de Maio.

No Parque de Santa Cruz realizam-se festivais nos dias 9, 10 e 11, tocando a banda de infantaria 23 e a dos bombeiros de Aveiro, e exhibir-se hão dois ranchos em pavilhões diferentes.

As illuminações estender-se hão á maior parte do Parque.

O concurso hipico realisa-se nos dias 8, 10 e 12, e a ginkana de automoveis no dia 13, no Campo dos Bentos.

Os desafios de foot-ball, ás 16 horas, no Campo de Santa Cruz, para a disputa da Taça das Festas da Cidade, prometem estar animadissimos.

No campo, tocará nos dias dos desafios, a banda dos bombeiros de Aveiro.

Na Praça do Comercio, tocará a banda José Estevão de Aveiro e no concurso hipico a de infantaria 23.

A Junta da freguesia de Santa Cruz tomou a deliberação de mandar limpar a fachada do Templo de Santa Cruz, pelo que só merece os maiores louvores e os mais merecidos elogios, tanto mais que esse serviço cumpria ás Obras Publicas e não á Junta.

Do nosso presado colega *Jornal de Penacova*:

Consta que o rancho das tricanas cá da terra tenciona ir ás festas da Rainha Santa, de barca serrana, exhibir os seus descantes num pavilhão que será construído sobre algumas barcas defronte do Cais, no meio do rio.

Para esse fim já foram oferecidos importantes donativos.

Pedimos á Camara que se mandem concertar os bancos partidos da Avenida Navarro.

A missa que vai ser cantada na festa solene de domingo, na igreja de Santa Cruz, é de Casimiro.

A banda de musica de infantaria 23, completa, apresentou-se muito bem no festival de do-

mingo no Parque de Santa Cruz, agradando muito. Uma selecção da Cavalaria Rusticana teve excelente execução.

Tem aumentado o numero de mendigos nesta cidade, por causa das festas.

Se assim continua, para essa occasião teremos em Coimbra esse triste espectáculo de miseria por tal forma aumentado que não deixará de se notar tão grande affluencia de pobres.

Era muito conveniente que viesse policia de Lisboa e Porto para Coimbra durante as festas.

Da Junta da freguesia da Sé Nova recebemos 20\$00 para os pobres. Essa distribuição é feita por occasião das festas da Rainha Santa. Bem haja.

O habil artista de fogueteiro sr. José Filipe d'Oliveira está fazendo o fogo de vistas para ser queimado tambem no sabado, na Avenida Navarro, que constará de 4 bouquets prateados de grande efeito, 20 duzias de foguetes e 5 aerostatos.

A Meza da Confraria pede a todos os irmãos da Rainha Santa que requisitarem as ópas até quinta feira ao meio dia, na sala das sessões, em Santa Clara. Passada essa hora a Meza dispõe das referidas ópas a outras pessoas que as tem pedido.

Nesta redacção distribuem-se senhas a quem as requisitar, ao preço de \$60 centavos, para as refeições da cozinha economica, estabelecida na Cantina Escolar.

Na noite de quinta feira á chegada da imagem á Avenida Navarro será queimado, nas grades do cais, uma girandola monstra, de 2.000 foguetes.

A illuminação electrica nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges está a cargo dos electricistas, srs. Zeferino da Silva Ferraz e Pedro d'Assunção.

A filarmónica 1.ª de Maio acompanhará a procissão de domingo, bem assim a de José Estevão.

Da Lousan virá domingo um comboio especial com romeiros

No festival do dia 9, no Parque, será queimado abundante e vistoso fogo de artifício de um habil e afamado pirotecnico de Poiares, já por varias vezes premiado em concurso de fogo de artifício.

No desafio de foot-ball de quinta-feira, batem-se os teams de Lisboa e Aveiro. Os outros de saíes realizam-se nos dias 9, 10, 11 e 12. A taça acha-se em exposição na montra do Chiado. E' de prata e de grande preço.

O mercado de peixe na Praça de D. Pedro V, está sendo ornamentado pelas vendedeiras do mesmo mercado.

A ornamentação é bonita e de efeito.

Bom era que se fizesse o mesmo ao outro mercado.

A policia acaba de intimar mais de cem mendigos a sair desta cidade, os quais aqui tinham acudido de varios pontos de fora do distrito.

Já começam a chegar romeiros, notando-se nas ruas da cidade uma animação fóra do vulgar.

E' indispensavel retirar os tapumes que se encontram ao principio da rua Visconde da Luz e largo Miguel Bombarda.

Pedimos que se não deixe de satisfazer este nosso pedido, porque os tapumes dão mau aspecto.

Santa Clara ROCIO

Joaquim José de Sá

Estabelecimento á altura de todas as bolças. Bom vinho e comida.

Os srs. forasteiros encontram nesta casa comida bem feita, com todo o azeite e camas, por preços comodos.

AGAZETA DE COIMBRA publica-se na proxima quinta feira com 8 paginas.

No sabado não se publica, por motivo das festas da Rainha Santa.

Jardim Botânico

Na alameda, á entrada do Jardim Botânico, ha bancos só com as pernas, sem taboas, o que se torna bastante reparado pelas pessoas que ali vão.

Pedimos providencias, para que os nossos visitantes não tenham que notar o que ainda ontem foi reparado por uma familia de Lisboa que ali entrou.

Tendo sido cortadas o ano passado tantas arvores do Jardim e da mata, é natural que não falte madeira para os assentos dos bancos.

Ou mandar reparar os bancos, ou fazer retirar dali as pernas dos que estão partidos!

Tambem solicitamos que os archeiros que ali estão de serviço não permitam liberdades que noutras terras muito justificadamente se não consentem. Ainda no domingo andavam academicos em mangas de camisa, na rua das Tílias!

Infeliz ideia!

Ao longo da antiga insua dos Bentos estende-se uma enfiada de barracas e tendas que vem já até defronte do Hotel Avenida.

O aspecto é bem desagradavel pela pobreza que tem. Podiam muito bem estas barracas estender-se pela insua, que é tão grande, num alinhamento que tornasse menos desagradavel aquele local, e nunca consentir que essas barracas ficassem em frente dum hotel onde se encontram hospedados tantos hospedes que são nossos visitantes, a quem roubam assim o delicioso panorama do rio substituindo-o pelo dumas barracas de madeira velha e com panos de linhagem a desfazer-se!

Que mau gosto e que infeliz ideia teve quem autorizou semelhante cousa!

E nem sequer mandaram limpar o terreno em frente do hotel e da garage!

Cabral & C.ª, Limd.ª

Avenida Sá da Bandeira, 18 a 24

Para entregas imediatas 50.000 metros de fio desde 0,75mm a 6mm secção.

10.000 suportes Edyson. Candieiros, lampadas, lustres e suplas para electricidade.

Arga, a mais economica e mais brilhante lampada. Pessoal habilitado para todos os trabalhos de electricidade.

Nouveau Larousse Illustré VENDE-SE

Na Livraria Moura Marques dão-se informações.

Moveis antigos Objectos d'arte Louças da India Vidros dourados Joias, gravuras e damascos.

Rua Quebra-Costas, 5 a 9.

Sola Branca Imperial e floetas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO

No fundo da Praça do Comercio COIMBRA

Móveis antigos

Tem logar nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 do corrente mez desde as 12 ás 16 horas, á Rua dos Coutinhos n. 22 desta cidade o leilão de parte da valiosa collecção de mobiliario antigo e outros objectos d'arte profana e religiosa que pertencia ao falecido engenheiro Paulo de Barros, aceitando-se propostas vantajosas de compra dos mesmos objectos até ao dia da primeira praça.

Terreno para construção

Vende-se um lote de terreno de perto de 2.000 metros quadrados, com uma pequena casa, agua nactiva e uma pedreira de facil exploração e situado muito proximo ás Arcas d'Agua.

Para ver e tratar com Acacio Xavier d'Andrade, Rua Bernardo d'Albuquerque n.º 15, das 18 horas em deante, 6 horas, de todos os dias uteis e aos domingos durante todo o dia. Coimbra, Celas.

PRECISA-SE COMPRAR UM engenho pequeno para tirar agua dum poço. Para tratar nesta redacção.

Alvaro de Mattos, Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURCOIO Portagem, 27. Telefone 20.

A Fomento Internacional, Limitada (SUCURSAL DE COIMBRA)

Participa aos seus presados clientes e amigos que mudou provisoriamente o seu Escritorio e Armazem para a Avenida Sá da Bandeira, 74, 76, esperando muito brevemente muda para as suas novas instalações na Avenida Navarro, 38, 40.

Alfivaras. Dão-se a quem entregar uma malinha de senhora que se perdeu no dia 27 na Avenida Emídio Navarro.

Casa. Precisa-se de 8 divisões em qualquer dos meses de Julho, Agosto ou Setembro, fazendo-se já o arrendamento. Resposta a B. Carvalho, Hotel Allança.

Empregado. Homem com pratica de restaurante e café, precisa-se para estes dias. Informa este jornal.

José Francisco Barbeiro da Boa Vista, aluga 2 curros de touros. Trata-se em Formoselha com Bernardo Giraldo Meço.

Pias para azeite. Vendem-se pias de pedra para azeite. Diz-se nesta redacção.

TABACO

Havono e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas. Pedidos a M. Neves Barata, Largo, Miguel Bombarda, 38-43.

Vende-se

Por motivo de proxima ausencia dos seus proprietarios, o seguinte: Aproximadamente 300 metros quadrados de terreno, no logar de Santo Antonio, com frente para a Calçada do Oato e largo dos Olivais.

Um bom olival e terra de se-meadura denominado a Fontinha limite de S. Sebastião.

Uma pequena terra de horta denominada o Lameiro, mesmo limite.

Um pinhal novo no sitio das Mantas, limite do Casal do Lobo. Pode ser visto a qualquer hora. Nesta redacção se diz.

Os Grandes Armazens do Chiado

EM COIMBRA

Participa a todos os seus Ex.^{mos} Clientes que acabam de receber directamente da sua casa de LISBOA um enormissimo sortido de todos os artigos da mais alta novidade para serem vendidos durante as

FESTAS DA RAINHA SANTA

Ninguém precisa de se preocupar com a falta de qualquer peça de vestuario, porquanto nos Grandes Armazens do Chiado encontra-se de tudo com uma variadissima colecção em

CHAPEUS PARA SENHORA

e creança. Confecções. Rouparia. Modas. Fatos feitos para homem. Vestidos em sêda, itamines, gazes, lãs, tanto para senhora como para meninas. Fatos de todos os feitios para rapazes. Costumes tailleur em belos tecidos de lã e fantasia. Mantoux. Casacos leves para agasalho. Blusas em todos os tecidos.

Assim como um grandioso sortido em

itamines, lãs, gazes estampadas, cambraias, crépons, crepes da China, chiffons, charmeuses, rádamés, messalines, lybertis, sedas cruas, sedas Seom, failles, etc., etc.

Tudo quanto existe de mais rico e por preços sem competencia por serem feitas na nossa fabrica.

Malhas — TRICOUT — Malhas

Recebidas directamente de Paris para CAMPO e PRAIAS

Encontrando-se em exposição uma basta colecção em

Casacos, vestidos, roupões, casaquinhos, barretes e lindos vestidos para creança, tudo em malha tricout.

CHAPEUS DE SENHORA

Mais de 500 modelos, feitos em todos os tecidos, desde o mais economico ao mais rico, confecionados de proposito em Lisboa para as FESTAS DA RAINHA SANTA, tendo vindo acompanhados de pessoal habilitado para proceder á sua venda.

Calçado branco para senhora e creanças mais de 1000 pares por preços sem concorrência, assim como um grande sortido de calçado para homem

Boás em côr e preto, enorme sortido de grande enfeite para senhora

Os Grandes Armazens do Chiado previnem todo o publico em geral, que sendo os seus sortidos tão importantes, e tendo desejo que sejam bem conhecidos todos os seus esforços para apresentarem a melhor colecção em Coimbra na ocasião das festas, que **agradecem** uma visita, ainda que nada comprem, sò para vêr a sua exposição.

Prevenção

Esta casa só tem um preço unico, tanto custa aos pobres como aos ricos, sendo a unica aonde todos podem comprar sem receio de serem enganados porquanto a sua conduta é conhecida em todo o país.

Grande exposição em todas as suas montras durante as festas

Aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARBOAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

COIMBRA :-



Coimbra, a cidade hospitaleira e nobre, está hoje vestida de galas. Milhares de forasteiros percorrem as suas ruas, entusiasmados com as suas iluminações e com as suas formosuras. Esta cidade, sempre bendita pela paisagem que a reveste, tem hoje, na sua solene compostura, aspectos inéditos, aspectos novos, aspectos interessantíssimos de beleza e de garridice. Coimbra, a cidade do luar, da lenda e da poesia; sente-se mais nova, mais juvenil, mais encantadora.

É como certas mulheres que a natureza cobriu de graças hoje, esta Coimbra grandiosa, a eternamente moça. Com horizontes suaves, de colorações subtis, com esses magníficos poentes, os poentes dos poetas e dos artistas, cobertos de cinza e ouro, desses poentes que fazem sangrar a alma e faziam vibrar os versos sensíveis de Antonio Nobre, Fausto Guedes, Afonso Lopes Vieira, esplendidos representantes das mais profundas gerações académicas, ela, a cidade maravilhosa do silencio e da côr, tem o poder sobrenatural de embriagar os que vivem ainda um pouco da beleza incomparavel da paisagem nacional.

As festas da cidade, quando não constituísem, como este ano, uma perigração sentimental da alma portugueza sangrando ainda das chagas que a guerra abriu implacavelmente, seriam, para nós, conimbricenses, a afirmação plena duma vida intensa e dum amor extraordinario pela terra.

Dum amor pela terra cuja vida tem sido uma luta pela arte e pela beleza; dum amor pela terra cuja vida gloriosa se cobriu de tradições e de lendas; dum amor pela terra cuja beleza tem sido cantada pelos mais brilhantes temperamentos da nossa Patria; dum amor pela terra que a Rainha Santa escolheu para descanso eterno do seu corpo delicado e franzino, do seu corpo esbelto, do seu espirito brilhante e do seu coração amoroso. Linda, sempre linda, esta terra de poetas e d'artistas!

Coimbra amanheceu sorridente, abrindo os braços aos que vieram trazer-lhe um pouco da sua crença e da sua sensibilidade; Coimbra abriu os braços para receber os seus visitantes, aqueles que, depois, quando partirem, hão-de levar saudades da sua paisagem e da sua frescura.

Quanto mais te conhecemos, ó terra de Inês de Castro, mais os nossos olhos te desejam, mais te quer a nossa alma luziada. Sentimos mais profundamente as tuas dores e as tuas alegrias, essas dores e essas alegrias que se descobrem nos teus longes maravilhosos de luz e tranquilidade; sentimos mais profundamente as tuas grandezas, as tuas quimeras, as tuas doçuras quando, como agora, amanheceste sorrindo, amanheceste cantando.

Os homens, como outr'ora, numa perigração afectiva, numa destas transformações espirituais admiráveis, vão cobrir-te de bênçãos, de carinhos, de sorrisos, porque tu tens o condão de enebriar as almas, fazendo-as ascender, ascender sempre, até o infinito do amor e do sonho; as mulheres, as mulheres portuguezas, cheias de ternura e de profundidade religiosa, vão beijar, como só elas sabem beijar, as pétalas das tuas flores. As creanças, descuidadas e festivas, vão pronunciar, com a inocencia dos deuses, o teu nome e erguer, nos seus corações delicados, um novo altar de ilusões e de esperanças.

Terra bendita, terra milagrosa, terra inegalavel, onde ha ahi em toda a paisagem nacional, uma tristeza e uma doçura como as tuas, como essas que os nossos olhos descobrem quando as Ave-Marias fazem sonhar! Onde ha ahi em toda a paisagem nacional, uma variedade mais tipica d'aspectos, desses aspectos suaves que parecem eternisar-se na suave inspiração dos teus crepusculos; onde ha ahi, na paisagem nacional, mais eternecimento, mais languidez, mais pureza nos longes cobertos duma neblina suave; onde ha ahi, na paisagem nacional, essa poesia sentimental das tuas tardes grandiosas. Coimbra, a menina e moça de Bernardim, a quem os poetas ensinaram a amar, a sentir, a sonhar, a quem os poetas fizeram madrigais d'amor e a quem os artistas immortalisaram nas suas obras inegalaveis, Coimbra das tragedias e das farças, que Luiz de Camões e Gil Vicente ergueram na inspiração sublime do seu extro, amanheceu sorrindo. As suas ruas estão cobertas de flores e espelhantes de luzes. Tudo é animação e vida. Canta-se e resa-se. A alma dos portuguezes, nesta hora de recolhimento espiritual, ergue, entoa hinos á Santa que foi Rainha. Veem de longe, numa romaria devota, a sua romaria de creanças e d'afectos, de sentimentalismo e de sonho, as mulhe-

TARDE TRISTE...

Tarde triste, turva, amorrante...

Os sinos repicavam, repicavam, pungidamente, e o bronze como que se ia elasticando para até mais longe um som lugubre levar, um som lugubre de finados, um som lugubre de dôr, de amargura...

Dia de luto e dô, dia de tristura e melancolia...

A terra de Portugal, que é terra de herois e de poetas; a terra de Portugal, que é terra de navegadores e de aventureiros, mas que é também terra de santos e de mártires, chorava naquele dia, porque a terra bem sente a beleza que ha na Caridade; porque a terra de Portugal está semeada de lagrimas e sangue: as lagrimas dos seus mártires e o sangue dos seus herois.

Uma figura de Caridade tinha desaparecido; um anjo de candura voava deste mundo...

¡Morrêra Isabel!...

Um nome simples que muito representava; uma figura linda tecida de lenda e rosas.

A Natureza quiz compartilhar das dôres de muitos corações; a Natureza quiz vestir crepes naquele dia em que uma mulher, pelo povo santificada, era chorada pelos pequeninos.

A terra de Portugal, que é terra de herois e de poetas; a terra de Portugal, que é terra de navegadores e de aventureiros, mas que é também terra de santos e de mártires, chorava naquele dia...

¡Morrêra Isabel!...

Os sinos repicavam, repicavam, pungidamente...

Tarde triste, turva, amorrante...

¡Morrêra Isabel!...

la viver num outro mundo, diziam os pobrezinhos.....

NUNO BEJA.

O Milagre das Rosas

O Milagre das Rosas, uma das mais belas criações da imaginação popular, tem dado margem a contos, versos e novelas dos nossos mais ilustres poetas e prozadores.

Conta-se que a Rainha de Portugal, duma compleição ad-

A luz abria clarões nas almas dos que ela tocava com as suas mãos divinas. Os sorrisos afloravam aos labios dos que jaziam nos catres aflitivos da morte.

E ela, a Rainha, sempre compassiva e terna, escapando-se, furtivamente, ás ostentações e ás fu-



miravelmente bondosa, tinha uma perdileção constante pelos miseráveis e pelos desgraçados.

E todas as tardes, saindo furtivamente do paço, envolta em melancolia e em graça, em sonho e em ternura, percorria os tugúrios dos pobres, sorrindo com simplicidade, espalhando as bênçãos da sua alma compassiva e terna, mitigando a fome e aplacando as dores dos que sofriam aterradoramente.

tilidades da corte, passava as tardes orando pelos que sofriam e pelos que choravam as agonias duma existencia atribulada e cruel. E não querendo dizer nada ao rei, ao seu senhor e senhor do reino, entrava a medo, com a alma cheia de emoções e de ternuras.

D. Diniz espiava constantemente as saídas da Rainha, sua mulher. E uma vez, quando os pobres a seguiam, como sempre, com os olhares naquele olhar dôce, compassivo e meigo, até ao paço, o rei pensou-a, e avançou para ela com o semblante carregado por uma duvida cruel.

Os pobres suspenderam as suas preces e as suas orações sagradas. A alma da Rainha estremeceu também. O seu olhar, o seu olhar maguado, ergueu-se, suavemente, para o ceu. Ia ser descoberto o segredo de toda a sua vida de mulher. As esmolas que a Rainha fazia a todos os que se acercavam dela, a todos levavam um pouco de consolação e de alívio.

E os pobres, chagados, cheios de sofrimentos, já não queriam mais do que contemplar-lhe a grandeza divina das suas faces, naquelas linhas admiráveis de perfeição e de beleza.

A Rainha! A Rainha, exclamavam, quando a viam passar. Os labios das creanças sorriam quando a Rainha as beijava. As mães levantavam a Deus, as orações espirituais das suas almas ansiosas e reconhecidas pelo amor da mais linda mulher de Portugal.

Sobre o Mondego

Como é lindo este Mondego
A brincar sobre esta arêa!
Como é lindo o bosque verde,
Quas verdes margens sombrêa!

No seu cristal derretido
Lá vem á luz do luar,
Outro Narciso, um salgueiro,
Um salgueiro a namorar.

Outro Echo, a brisa dôida,
Que foi por ele engeitada,
Anda carpindo e zelosa
Traz a linfa alborotada.

Cuida que mora lá dentro
Escondida uma rival,
E por dar-lhes invejas solta
Perfumes que traz do val.

Raiosa tolda co'as azas
O liso espelho brilhante,
Cospe co'as azas raiosa,
O Mondego ao seu amante.

E o pobre, por si perdido,
Sacode a fronte singela,
Murmura um ai; mas teimoso
Busca n'agua a imagem bela.

Como é lindo este Mondego,
A brincar sobre esta arêa!
Que é lindo o bosque verde,
Que as verdes margens sombrêa!

JOÃO DE LEMOS.

Cortejo de Isabel

Entre bandeiras alvejo
Saindo de «Santa Cruz»,
Esse imponente cortejo
Cheio de graça e de luz,
Seguido de muito anjinho...
Trajando a santo rigor...
Bolindo as azas de arminho,
De guarda de honra ao andor!

As aves voam cantando!...
E o rouxinol... a andorinha...
Parecem dizer, trinando:
«Bem dita! Salvê-Rainha,
«Bem ditas as esmolinhas
«Que deste ao pobre contracto,
«Bem ditas as florinhas
«Do teu reçoço bem ditico!»

O Mondego também canta,
Canta a aragem quando passa,
Beijando o rosto da Santa
Sublime e cheio de graça!
O fiel devoto se ufana
Vendo de grande esplendor
Essa Rainha, Soberana
Dum povo trabalhador!
Deus te guie oh divindade
Carinhosa protectora!
Vê-de: que ar de bondade!...
Parece Nossa Senhora.

ALVARO CABRAL.

deceram os seus labios. Os corações bateram apressadamente. Alguns choravam pela sorte da Rainha esmoler, naquela tarde sagrada do milagre. Só a Rainha, sorrindo, com a brancura divina das suas faces mais acentuada, com o olhar mais claro nas suas scintilações aurorais, não tremeu. Voltou-se, abrindo o reçoço aos olhos deslumbrados do rei.

— Que levais aí, fez D. Diniz, de novo.

— Rosas, meu senhor, respondeu a Rainha empalidecendo e sorrindo.

E daí por diante, quando os pobres a viam passar, cheia de graça e de sonho, já não exclamavam como d'antes:

— A Rainha! A Rainha!
Mas balbuciavam agora cheios d'humildade e d'amor, sob o influxo divino da sua aparição:
— A Santa! a Santa de Portugal.

Phébo,

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Banco Emissor nas Colonias Portuguesas

FUNDADO EM 1864

SEDE EM LISBOA, Rua do Comercio: SUCURSAL EM LISBOA, Cais do Sodré

Capital Social
Esc. 48.900.000\$00

Capital Realizado
Esc. 24.000.000\$00

Fundos de Reserva
Esc. 24.900.000\$00

Codigos:

Ribeiro
A. B. C. 5 th Edition
Lieber
Pibco
Bentley's
Imperial
Peterson's

Filiais em

LONDRES, 27, Throgmorton Street
PARIS, 8, Rue du Helder
NEW-YORK, 91, Liberty Street

Endereços telegraficos

Colonial e
Ultramarino (sómente
para as dependencias
de Paris, Londres, New
York e Kinshassa

Filiais e agencias no Continente, Ilhas Adjacentes e Ultramar

CONTINENTE: Porto, Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Vila Real, Bragança, Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, Vizeu, Lamego, Guarda, Castelo Branco, Covilhã, Leiria, Santarem, Setubal, Portalegre, Evora, Extremoz, Beja, Faro, Olhão, Portimão, Silves, Tavira, Vila Real de S. Antonio, Torres Vedras, Penafiel Barcelos e Ovar.

ILHAS ADJACENTES: FUNCHAL, Ilha da Madeira; PONTA DELGADA, Ilha de S. Miguel; AÇORES, ANGRA DO HEROISMO, Ilha Terceira, AÇORES.

AFRICA OCIDENTAL: S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshassa, S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte, (Bihé), Mossamedes e Lubango.

AFRICA ORIENTAL: Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo.

INDIA: Mormugão e Nova Gôa.

CHINA: Macau.

TIMOR: Dily.

BRAZIL: Rio de Janeiro, Campos, Santos, S. Paulo, Pará, Pernambuco, Bahia, Manaus e Parahyba do Norte.

Recomendam-se as Filiais deste Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal

Correspondentes nas principais localidades do continente, Ilhas adjacentes e em todas as cidades do mundo

Operações Bancarias de todos os géneros, do Continente com as Colonias, Ilhas adjacentes, Brazil e restantes paizes estrangeiros.

Compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, etc.

OPERAÇÕES DE BOLÇA

Cartas de credito directas e circulares sobre as Colonias e todos os paizes do mundo

Secção de cofres fortes nesta filial

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a unica chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 1/2 ás 15 1/2

Compartimentos DIMENSÕES		Tabela de aluguer	
N.º 1		1 mez.....	Esc. 2\$00
Altura	0. ^m 25	3 mezes	4\$00
Largura	0. ^m 25	6 mezes	6\$00
Fundo	0. ^m 50	1 ano	8\$00
N.º 2		1 mez.....	Esc. 3\$00
Altura	0. ^m 25	3 mezes	6\$00
Largura	0. ^m 51	6 mezes	8\$00
Fundo	0. ^m 50	1 ano	12\$00
N.º 3		1 mez.....	Esc. 5\$00
Altura	0. ^m 40	3 mezes	7\$50
Largura	0. ^m 51	6 mezes	12\$00
Fundo	0. ^m 50	1 ano	16\$00



AS FESTAS DA RAINHA SANTA EM COIMBRA

COIMBRA, a lusa-Athenas, a cidade do encantador Mondego, a mais poética das terras portuguesas, acha-se engalanada e regorgitante de forasteiros.

As ruas vistosamente ornamentadas, os repiques dos sinos das suas numerosas torres, o estralar dos foguetes, as harmoniosas composições, o ar alegre e satisfeito dos habitantes, as belas iluminações, tudo isto dá um tom desusado e festivo á fidalga cidade, córte dos nossos primeiros reis e séde do nosso primeiro estabelecimento científico.

Qual o motivo dessa alegria, que faz sair a velha Coimbra dos seus hábitos de pacatez?

As povoações como os indivíduos, todas tem o seu fraco, as suas inclinações apaixonadas, o seu lado sentimental a que se rendem sem resistencia. Coimbra ama a Rainha Santa, a virtuosissima esposa do rei lavrador, que ella elegeu sua protectora e padroeira. Gente piedosa e gente indiferente, o sábio e o rude, o homem de fé e o homem sem fé, todos em Coimbra amam, veneram, adoram Santa Isabel, que aqui é conhecida pela simples e autonomástica designação de Rainha Santa.

Qual dos conimbricenses é que nas suas horas de aflicção não invoca o auxilio da Rainha Santa, quando mais não seja por um habito contraído em creança, que redive nas ocasiões críticas? E nos momentos da alegria e satisfação quem é que deixa de lhe render homenagem?

Ora é exactamente a Rainha Santa o grande objectivo das actuaes festas coimbrãs. A rainha do Mondego, reclinada sobre a sua colina, com os grandiosos edificios da Universidade a servirem-lhe de corôa, com um opulento e formosissimo manto de flores e verdura estendendo-se em largas pregas pelos montes e vales que a circundam, com o rio tantas vezes cantado pelo poetas a beijar-lhes os pés, estremeceu

de entusiasmo, ataviou-se, ornamentou-se brilhantemente, para receber, com as honras e carinho devidos, a visita da sua celeste Protectora, que veio receber, durante três dias, dentro dos seus muros, as preces dos fieis.

A cidade de Coimbra não tem uma origem medieval, como já alguém pretendeu; embora fosse na idade média que o nome de Coimbra se transportou do ópido romano *Conimbriga*, cujas ruínas ainda hoje se veem proximo de Condeixa-a Velha, para a cidade edificada na colina junto do Mondego; é certo que esta povoação é muito mais antiga, sendo até aí conhecida pelo nome de Eminio, o *Aeminium* dos romanos.

A sua origem perde-se na noite dos tempos preistoricos; entretanto, fundados na filologia, podemos afirmar que remonta ao tempo dos celtas. Foi dominada pelos fenícios e cartaginezes, que parece deixaram ficar vestigio do seu dominio no culto de Hercúles aqui implantado.

Mais tarde, no segundo século antes de Cristo, os romanos conquistam a península hispânica, e o *Aeminium*, conservando o seu nome, a sua antiga situação na margem direita do rio *Munda*, torna-se um *opidum* romano, como tal apontado nos itinerarios de Plinio e Antonio.

Do tempo da dominação romana conservam-se varios monumentos epigraficos, religiosamente guardados no Museu Machado de Castro, no antigo Paço do Bispo.

Quando os suevos se estabeleceram na península, passou o Eminio a ser por eles dominado, até que os godos se apoderaram de elle no ano de 585. Na divisão diocesana que então havia, a cidade de Eminio constituia paróquia pertencente á diocese de *Conimbriga*. Apesar de não ser séde de bispado, é certo que era cidade importante, e quatro reis godos, pelo menos, nela cunharam moeda.

Segue-se a destruição da monarchia gotica pela invasão sarracena em 711, e o Eminio cai sob a denominação dos mouros, aos quais é conquistada, por volta do ano de 878, pelo rei de Leão, Afonso III, que a povoou de cristãos. *Conimbriga*, porém, situada da outra banda do rio, a mais de 2 leguas de distancia, continuou por algum tempo em poder dos mouros.

Repovoada de cristãos, a cidade de Eminio, é natural que viesse nela fixar residencia o bispo da diocese de Coimbra, por se conservar *in partibus infidelium* a antiga séde diocesana; supõe-se ter sido este facto o que motivou o singular fenomeno de Eminio vir a perder o seu nome, e passar a ser designado pelo de Coimbra, que pertencia á outra cidade.

Em 987 tornou a cair sob os golpes do alfange maometano o velho Eminio, então já denominado *Conimbriga*, ou, mais frequentemente, *Colimbría*. Destruída pelos mouros esta cidade foi sete anos mais tarde restaurada, conservando-se em poder de eles até á conquista de Fernando Magno, rei de Leão que a tomou a 24 de Julho de 1064. Desde este dia não mais deixou de estar em poder dos cristãos.

Em 1095 começa o conde português D. Henrique a governar o condado portocalense, de que fazia parte Coimbra. O filho deste, D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, aqui estabeleceu a séde da sua córte, sendo esta cidade considerada a capital do reino até ao reinado de D. Afonso IV. D. Dinis escolheu-a para séde da Universidade, que pouco antes fundara em Lisboa. Depois de varias hesitações e mudanças, a Universidade ficou definitivamente estabelecida em Coimbra desde o reinado de D. João III.

Não ha cidade em Portugal que tenha mais gloriosas tradi-

ções. A sua historia acha-se intimamente ligada com a historia do país, representando nas suas paginas a cidade de Coimbra um papel brilhante.

O limitado espaço de que dispomos não nos deixa desenvolver este ponto, nem sequer anunciar os inumeros factos aqui realísados, e que tiveram decisiva importancia na historia da nação portugueza. Podia-mos convidar o leitor a acompanhar-nos ao campo do Arnado, para lhe mostrarmos o sitio onde foi resolvida a tomada de Santarem; podiamos levar-o á Universidade, e apontar-lhe o local onde se erguia a antiga alcaçova, na qual se realisaram as celebres córtes de 1385, em que a nação respondeu ás pretensões de Castela com a eleição do mestre de Aviz para rei de Portugal; podiamos pedir-lhe que nos acompanhasse ao paço episcopal, e ali rememorar-lhe os feitos brilhantes e guerreiros dos bispos de Coimbra, dos de D. Martim Gonçalves, que na tomada de Silves combateu ao lado de D. Sancho I, até D. João Galvão, que em Arzila ganhou a corôa de conde de Arganil para si e para os seus successores, rematando por lhe falar de D. Manuel de Menezes o ultimo dos bispos de Coimbra que impunhou uma espada para combater ao lado do seu rei, dando a vida na infeliz batalha de Alcacer-Kibir...

Mas escreveríamos um grosso livro, e não conseguiríamos esgotar o assunto.

É bem fundamentada a extremosa veneração e carinhoso amor que a cidade de Coimbra dedica á memoria da Rainha Santa Isabel.

Esse vulto admiravel da nossa historia, essa gigantesca figura que avulta e destaca da galeria das mulheres celebres por suas benemerencias e virtudes, passou em Coimbra a maior parte da sua vida, aqui edificou a todos com os prodigios das suas virtudes, e mostrou sempre grande predilecção por esta terra.

Foi esta a sua morada quasi exclusiva desde que enviuvou, aqui fundou e dotou abundantemente conventos e asilos; nesta terra, que adotou como sua, quiz ser sepultada.

Amor com amor se paga. Coimbra tem sido sempre reconhecida a esse affecto. Foi aqui, junto do atade em que fora trazido o cadaver da Santa Rainha, desde Extremoz, onde falecera, que principiou a prestar-se-lhe culto publico, como santa, logo depois da morte succedida a 4 de Julho de 1336. Esse culto nasceu espontaneo, desabrochou magnifico, desenvolveu-se rapidamente, e não mais se extinguiu.

O tumulto da Rainha Santa em Santa Clara de Coimbra, é equiparavel a um poderosissimo magnete, que atravez dos seculos vai atraindo os corações e as homenagens das gerações que se succedem. Canonisada por aqueles mesmos que ainda a conheceram em vida, o povo de Coimbra conservou sempre viva a tradição de suas virtudes, e sempre a venerou como santa, não esperando para isso a sentença de Roma.

Beatificada, a pedido de El-Rei D. Manuel, pelo papa Leão X em 1516, começam então a ser-lhe prestadas honras liturgicas em toda a diocese de Coimbra, por que mais não permitia o breve de beatificação.

Erige-se nesta occasião o primeiro altar em honra de Bemaventurada Isabel, na propria capela da sua sepultura, e sobre esse altar expõe-se á veneração dos fieis um quadro com a sua imagem. Por cerca de 1553 o papa Julio III estende o privilegio de se lhe prestar culto liturgico á Capela Real, e pouco depois, em 1556, o papa Paulo IV alarga esse privilegio a todo Portugal.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solene á sua protectora.

Começaram nesse ano a realisar-se as festas pomposas, que periodicamente ainda hoje continuam a fazer-se.

Só em 1611 é que se instaurou em Roma, a pedido de Filipe III de Espanha, o processo para a canonisação de D. Isabel. Este processo correu rapidamente, tanto em Portugal como na curia e, passados apenas doze anos, a 25 de Maio de 1625, é pronunciada pelo papa Urbano VIII, com grande solenidade, a sentença declarando santa a nossa rainha, ordenando que em toda a parte como tal seja reconhecida, e permitindo que em todo o orbe catolico se lhe ergam altares e templos e se celebre a sua festa.

Em Coimbra foi acolhida esta noticia com grandes cortejos em que tomou parte muito importante a Universidade.

A bula atestando a canonisação só foi expedida mais tarde pelo papa Bento XIV; e uma das rarissimas *bulas aureas* existentes na Torre do Tombo, assim chamadas por ser de ouro o selo pendente que as roboram. É uma bula consistorial, assinada pelo proprio papa e por todo o collegio cardinalicio presente em Roma.

A. R.

O Tumulo da Rainha Santa em exposição

A Mesa da Confraria da Rainha Santa resolveu que a visita junto do tumulo que encerra o corpo venerando da Santa Padroeira de Coimbra seja no sabado, das 16 ás 18 horas e no domingo, das 10 ás 16.

Nos outros dias, a qualquer hora, poder-se-ha admirar essa reliquia sagrada perto do altar-mór, pois que o resguardo que a encobre, já foi tirado para esse fim.

JOSÉ HENRIQUES TOTTA & C.^A

BANQUEIROS FILIAL DE COIMBRA

Desconto : de : letras : sobre : o : paiz : e : estrangeiro : ás : melhores : taxas : do : mercado

CAMBIOS

SAQUES e CARTAS DE CREDITO, sobre as principais praças do estrangeiro — LETRAS DO BRAZIL e outras sobre o estrangeiro. — Compram e vendem ao cambio do dia.

TRANSFERENCIAS

SAQUES, CARTAS DE CREDITO e COBRANÇA DE LETRAS, sobre todas as Cabeças do Concelho e mais terras do Continente, Africa e Ilhas

FUNDOS

COMPRA E VENDA de titulos de rendimento. — COLOCAÇÃO DE CAPITAIS em titulos do Estado, Inscricões e Obrigações de Bancos e Companhias nacionais e estrangeiras ao preço do mercado. Lançamento de emprestimos por conta de companhias.

Deposito de titulos e cobrança de juros.

COUPONS, compra de coupons nacionais e estrangeiros e sua cobrança de c/alheia.

DEPOSITOS

A' ordem e a prazo em Moeda nacional e estrangeira. — Abonam juro convencional. — Abertura de contas caucionadas e de creditos documentario no Paiz e Estrangeiro

C/PARTICIPAÇÃO

Transações bancarias e comerciais em participação

O Encantamento da Rainha

BALADA

I
Dormiam no ceu as palpebras das estrelas! Quietas, silenciosas, pareciam oiro esmaecido sobre veludo, as estrelas adormecidas no ceu! A terra era um jardim suspenso, cheio todo de encantamentos! E na taça de cristal puro da lua, o luar era ambrosia divina a entornar-se sobre a terra!...

II
Rainha e Santa, cabelos passados pelo tear loiro da Beleza, uma jovem divina de virtudes, pés descalços, pequeninos, a quererem voar a sua leveza numa gracilidade branca de neve, conversava amor com um Rei, poeta moço, jovem tambem, que passava o rio, nas suas aguas de transparencia, com a Rainha jovem, sobre o manto coroado de milagres e desejos!...

III
O rio era um riançar doloroso de cristais deliquidos. A' tarde, na hora ajoelhada do sol-pôr, tinha esse rio dolencias de misterios e anceios!... Era quando a Rainha no seu Palacio, mosteiro alto em arcarias ogivais, rezava na alma o rosa-rio perlado do seu milagre!

IV
Matinava no ar, a musica bronzea dos sinos. Erguia-se a manhã, em apoteoses d'oiro sobre a cidade levantada em frente ao Palacio! E naquela *quermesse* estonteante gamizada em côres, o manto brocadino da Rainha, que era Santa e Feiticeira d'almas, espalhava-se, docelizando Coimbra, num encanto perene de Saudade e Amor!...

V
A Rainha, ao falar, na musica de eurtimias dos seus labios, tinha a unção mística e penetrante das vozes do teclado de um órgão, que Santa Cecilia acariciasse no silencio de um côro recolhido! Falava assim para o Rei, falava assim para os Pobres, e assim rezava para Deus!...

VI
A Hora do Milagre! Hora de oiro, hora de incenso a curvilinizar o sol! Hora dos joelhos sentirem a oração da alma e cairem, na terra, em sacrificio! Unge-se de beleza o ceu. As roseiras cantam! Os olhos são fontes de cristal puro, a balbuciarem lagrimas de renuncia! E' o Milagre da Santa!...

VII
Caíam rosas do seu regaço de Rainha! Fada de uma lenda, os pobres esperavam a esmola costumada. Apareceu o Rei, guarda lohengrinico do tesouro do seu Reino e, ao ver a Santa, a Feiticeira e Rainha, ficou-se a ver as rosas despetaladas que Ela levava para os Pobres! E deu-as todas, essas rosas, umas brancas, outras vermelhas; umas de veludo acariante, outras de arminho de pureza! Petala a petala, cada pobre recebeu essa esmola de milagre e de perfume, e na sua casa deitou-a, com beijos e lagrimas, na terra, para florescer! E nasceram rosas que nunca mais secaram!...

VIII
Um dia a Rainha morreu! Dormiam no ceu as palpebras das estrelas! Quietas, silenciosas, pareciam oiro esmaecido sobre veludo as estrelas adormecidas no ceu! A terra era o mesmo jardim suspenso, cheio todo de encantamentos! E na taça de cristal puro da lua, o luar era ambrosia divina a entornar-se sobre a terra coberta de rosas e de Milagres!...

LUIZ COSTA.

O MILAGRE DAS ROSAS

*Trazia oiro aos pobres... dava Estrelas
Que no jardim azul do Ceu colhera...
Mas quando El-Rei Dinis desejou vê-las,
Floriu no seu regaço a Primavera!*

*«Vêde, Senhor! são rosas brancas... rosas
Colhidas à tardinha, junto ao lago...
São rosas brancas... petalas que trago
Pra perfumar as almas dolorosas».*

*Repete-se o milagre eternamente:
— Tombam do ceu, às horas do Sol-Poente,
Rosas d'oiro, vermelhas, a sangrar!*

*E á noite, é Ela sempre que, na treva,
Sobre a linda Cidade medieva,
Desfolha rosas brancas, ao luar!...*

Coimbra, 4 de Julho de 1920.

CAMPOS DE FIGUEIREDO.

ROTEIRO DE COIMBRA

GUIA DO FORASTEIRO

Saindo da estação de Coimbra (cidade), siga pela Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, onde se acha a

Estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar

entre na rua Ferreira Borges e depois na rua do Visconde da Luz, ficando-lhe á esquerda a

Igreja de S. Tiago

em reconstrução. Entre na Praça 8 de Maio e visite a

Igreja de Santa Cruz

junto da qual se acha o

Edifício dos Paços do Concelho

Entrando na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, tem á esquerda a Cadeia, Torre de Santa Cruz e a Maternidade, e á direita a Sala da Associação dos Artistas, Jardim da Manga, Estação Telegrafo Postal e o Mercado. Entre na Avenida Sá da Bandeira, ficando-lhe á esquerda a Escola Central, Teatro Avenida e Licéu Feminino, e á direita a Associação Commercial e a Escola Industrial Brotero.

Na Praça da Republica, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, encontra á esquerda o **Parque de Santa Cruz**. Saindo dali siga pela rua Alexandre Herculano e entre no **Jardim Botânico** fica-lhe ao fundo o **Jardim-Escola João de Deus** hospitais Militar e da Maternidade e o

Seminario

Siga pelo

Penedo da Saudade

e dê volta pelo bairro de Santa Terêsa, onde existe o quartel das companhias de saude, e pelo bairro de Sant'Ana, onde se encontra o

Quartel de Infantaria 23 e a Prisão Officina (Antiga Penitenciaría)

Suba a Ladeira do Castelo. Tem á esquerda o

Licéu

e Hospital dos Lazaros, e ao cimo, á direita, o

Grande Hospital da Universidade

Mais adiante o

Muséu de Historia Natural e o Laboratorio Químico

Saindo dali visite a

Sé Catedral, o Muséu d'Arte Sacra e o Muséu Machado de Castro

Siga pela rua Sá de Miranda e entre na rua Candido dos Reis, onde se encontram os edificios do

Governo Civil, Instituto, instalação da

Secção de Antropologia, Faculdade de Letras

e ao fundo a

Universidade

onde deve visitar a Biblioteca, antiga Sala dos Capêlos, antiga Capela, Sala do Senado, aulas e Observatorio Astronomico. Não deixe de ver o esplendido panorama que se disfruta da torre e da varanda que deita sobre a cidade.

Saindo da Universidade, entre na rua do Norte. Fica-lhe á esquerda a

Escola de Farmacia e Imprensa da Universidade

Chegado ao largo da

Sé Velha

entre no venerando templo, não esquecendo o Claustro.

Siga depois pela rua dos Coutinhos e vá ao

Colegio Novo

Deixando este edificio encontra o muito antigo edificio chamado de "Maria Teles". Entre na rua de Quebra Costas. Suba as escadas e entre na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, onde existem o Teatro Sousa Bastos e a "Casa da Nau", interessante tipo de casa antiga. Siga pela rua Fernandes Tomás, ao fim da qual encontra o

Arco d'Almedina

onde existiu uma das portas da antiga fortificação da cidade. Tome o electrico na Praça 8 de Maio para ir ao

Choupal

e saindo dali siga pela margem direita do rio até á ponte de Santa Clara, por onde se encaminhará para vêr (por fóra) as ruínas do velho mosteiro, e no alto do bairro á

Igreja de Santa Clara

onde existe o

Tumulo da Rainha Santa

Voltando dali visite a

Quinta das Lagrimas

ligada á tradição do assassinio de D. Inês de Castro. Se fór de trem, visite a Lapa dos Esteios e dê a chamada volta da Conraria. Chegado á Portela siga pela estrada de Penacova até ás Torres, para ver o delicioso panorama dessa estrada. Voltando para Coimbra, visite a

Quinta da Portela

e siga pela estrada da Beira até ao largo de Miguel Bombarda, onde tomará o electrico para **Santo Antonio dos Olivais** Em Celas deve visitar a **Igreja e Claustro** do antigo mosteiro. Em Santo Antonio dos Olivais visite a *sacristia* e observe os magnificos pontos de vista que se vêem do adro.

A dois quilometros de distancia encontra o

Belo Horizonte

(Picóto dos Barbados)

e a **Mata de Val de Canas**

Regressando á cidade pela Cumeada, encontrará ali o **Colegio Moderno e o Observatorio Metereologico e Magnetico**

De regresso á cidade deve visitar a

Escola Nacional d'Agricultura

a 2 quilometros de distancia.

Como um dos mais famosos pontos de vista, aconselhamos tambem o alto do Pio, onde se encontra o Cemiterio da Conchada.

E assim terá visto o que de melhor tem Coimbra pela *Arte*, pela *Antiguidade*, pela *Historia* e pela *Naturésa*.

Coimbra pode ser ponto de partida para excursões ao Bussaco, Condeixa, Figueira da Foz, Louzã, Montemór-o-Velho e Penacova.

: FOTOGRAFIA RASTEIRO :

Premiada com medalha d'ouro

na recente Exposição Universal

← : de Milão : →

47 : AVENIDA NAVARRO : 47

: COIMBRA :

Retratos Artisticos.

Ampliações : Paisagens.

BALTAZAR
ALFAIATE

Rua dos Esteiros n.º 1
COIMBRA

Grande stock em casimiras pretas e de côres tanto nacionais como estrangeiras.

PREÇOS MODICOS

Cultura e venda de plantas de estufa e ar livre

ALFREDO MARTINHO DA FONSECA

Penedo da Saudade

COIMBRA

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS

OS **REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIPE,
CONSTIPAÇÕES,
TOSSES,
ROUQUIDÕES,
LARINGITES,
BRONQUITES CATARRAIS
E ASMTICAS

João Santa Marta

Inspector da Companhia PORTUGAL PREVIDENTE

Seguros de Vida e accidentes de trabalho, terrestres, maritimos, agricolas, cristais, etc.

TAXAS DE CONCORRENCIA

RUA DA SOFIA, 73

Armazem de cereais,
legumes, farinhas,
semeas e azeites

José dos Santos

Rua da Figueira da Foz, n.ºs 71-71-A

(Casa do Sal)

Telefone n.º 528

End. Tel.: Sotnas

COIMBRA

Sementes d'hortalicas

Acabam de chegar do estrangeiro ao antigo estabelecimento de horticultura de

Antonio Mendes Simões de Castro

RUA DO VISCONDE DA LUZ, 12

COIMBRA

FADOS DE COIMBRA

Fados, Canções e Baladas na despedida do 5.º ano, e das fogueiras do S. João (antigas e modernas).
Vende-se na

LIVRARIA NEVES

COIMBRA

Telefone n.º 326

Francisco Ferreira & Maia, Limitada

77-Rua da Moeda-83 — 1-Largo das Olarias-5

COIMBRA

Telefone, 469. : Telegramas, Cereaislegumes

Armazem de:

Cereais, Legumes, palha, azeites, feragens, tintas e materiais de construção

MOAGEM a

VAPOR DE:

Cereais, Vidro e tintas.

Em deposito grande quantidade de:

Prego de todos os tamanhos, Cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras, telha, tijolo, cal hidraulica, folha de lata, ferro preto e zinco, oleos, tintas, vernizes, azulejos, ladrilhos, artigos sanitarios, madeiras nacionais e estrangeiras e muitos outros artigos

Pede-se que consultem sempre os preços da nossa casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

O maior estabelecimento da provincia e o unico aonde se encontra tudo por um só preço

Aos srs. forasteiros recomendamos uma visita ás secções de

Fatos para Homem
Fatos para Creança
Vestidos para Senhora
Confeccões
Chapeus de Senhora
Vestidos de Creança
Camisaria
Rouparia

Sapataria
Chapelaria
Lãs e Sedas
Mercador
Faqueiro
Luvaria
Gravataria
Meias e Peugas

Retroseiro
Bazar
Papellaria
Bengalas
Vidros
Louças
Moveis de madeira e ferro

Ninguém precisa de mandar fazer obra pois nesta casa encontra-se de tudo quanto é preciso tanto para Senhora como para Homem

Aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Exposição permanente de todos os artigos nas grandos vitrines desta casa durante as Festas

“Lloyd Transatlantico”

COMPANHIA DE SEGUROS

Para exploração de todos os ramos de seguros

Capital autorizado:

Esc. 1.000.000\$00

Capital emitido:

Esc. 600.000\$00

SÉDE EM LISBOA:

Rua Garrett, 48, 2.º

TELEgramas Llotran
fone 3266. Central.

Delegação em Coimbra, na Companhia Vinicola do Centro (Provisoriamente).

TABACO Grande variedade de marcas das ilhas e estrangeiro.

TABACARIA UNIÃO

— DE —

Antonio Dias d'Oliveira Graça

Fosforos e papeis de fumar.

Grande sortido em bilhetes postais ilustrados.

Artigos para fumadores.

Papelaria e loterias.

7, Rua da Sofia, 11. COIMBRA.

Telef. n.º 194 — Telegramas Oliveira Graça — Coimbra.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO

Avenida Sá da Bandeira : : Primeiro andar do Teatro Avenida

: ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM :

Ampliações : : Studios

Paisagens : : Esboços

RETRATOS D'ARTE

Companhia

“COIMBRA,”

de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade, Limitada

Capital: 500 contos — Séde em Coimbra

Praça 8 de Maio, 42-1.º

End. telegr.: Seguros

Delegações em Lisboa, Porto e Madrid



Completo sortido em artigos de escriptorio, tabacaria, perfumaria e muitos outros artigos do fino gosto proprios para brindes

CASA HAVANÊSA
CARDOSO & C.ª

Sucessores de Adriano Marques

Correspondentes do Banco do Minho, Banco Portuguez e Brasileiro e da Companhia de Seguros A Colonial

Rua Ferreira Borges, 16

COIMBRA

TELEFONE N.º 470



Massas

Bolachas

e Biscoitos

Companhia Industrial de Portugal e Colonias



Pão fino,
fabrico especial

Estrada da Beira

COIMBRA

MERCEARIA LUSITANA

Bizarro & Casimiro

Antiga casa Gaito & Canas

Rua do Cego, 1 a 7
Praça do Comercio, 88 e 89
Rua dos Esteiros, 19 a 23

Casa que tem á venda um grande e variado sortido de generos escolhidos da melhor procedencia

Champagne e vinhos velhos do Porto

Materiais de construção

Banco Popular Português

Séde no Porto

Correspondentes em Coimbra:

Bizarro & Casimiro

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES

Encarrega-se de todas as operações de carteira, tais como: compra e venda de papeis de credito, etc., etc.

Efectua todas as transações Bancarias

Seguros contra fogo

Moraes & Irmão, Limitada

Representantes da "Companhia Comercial Portuguesa, Limitada,,

Armazem de generos de mercearia de toda a especie e deposito de enxofre italiano de primeira qualidade, carboreto, petroleo, velas, sabões, etc., etc.

Comissões, consignações e representações

ESCRITORIO E CASA DE VENDA:

RUA DA SOFIA, N.º 66 e 68

DEPOSITO E VENDA A RETALHO:

RUA DA FIGUEIRA DA FOZ, á "Casa do Sal,,

Endereço telegrafico: SEAROM



Marca registada

Fomento Internacional Limitada

(Sociedade por quotas)

Capital realisado: Esc. 325:000\$00

SÉDE SOCIAL

6, Rua Nova do Amparo, 1.º

LISBOA

ARMAZENS GERAIS (edificios proprios)

57 a 61, Rua dos Anjos, 63 a 65

Codigos telegraficos: A. B. C., 5.ª edição, A. Z. LIEBER'S e RIBEIRO

End. teleg.: Fomenal-Lisboa - Telefones: Séde: Central 3415 - Armazens gerais, Norte 207

SECÇÃO DE VIVERES POR ATACADO

IMPORTAÇÃO de todos os productos estrangeiros e coloniais, especialmente generos alimenticios, licores, champagnes, folha de Flandres, maquinas, motores e enxofre.

EXPORTAÇÃO de todos os produtos coloniais. vinhos, figos, amendoas, frutas d'Elvas, conservas, alfarroba, cortiça e lãs.

SUCURSAIS EM PORTUGAL:

COIMBRA

74, Avenida Sá da Bandeira, 76

(Instalações provisórias)

ENDER. TELEG.: FOMENTAL-COIMBRA

PORTO

47, PRAÇA GUILHERME GOMES FERNANDES, 51

ENDER. TELEG.: FOMENPORTO-PORTO

EVORA

104, Rua João de Deus, 106

ENDER. TELEG.: FOMENTAL-EVORA

SUCURSAL EM FRANÇA: Bordeaux-128, Cours de Verdun, 128 -

ENDER. TELGR.: FOMENTAL-BORDEAUX
COD. TELEGR.: A. B. C., 5.ª edição e A. Z.



COMPLETO SORTIDO EM ARTIGOS PARA BORDAR
Lavaria, Camisaria e Modas
Casacos de malha em Lã e Seda para senhora
SEMPRE GRANDE SORTIDO, EM
Chermeuse, Crepes da China, foulards, etc. etc.

Eduardo Gomes

Armazem de batata
Rua da Moeda, 30 a 36
:: Coimbra ::

: Sabão : Bacalhau : Arroz :
: Enchido : Carne de porco :
: : Cebola e Massas : :

Cereais :: Legumes ::

Assucar :: Castanha ::

: : : : e Frutas : : : :

Acaba de receber
atum de primeira
qualidade em bar-
ris de 100 kilos

Depurativo do Sangue

E' o medicamen-
to mais eficaz pa-
ra curar doenças
sifiliticas, moles-
tias de pele, dores
reumaticas, etc.

Preço do frasco, 1\$00
Pelo correio, 1\$50

Farmacia Santos Viegas
RUA DA SOFIA, N.º 19 a 21
Coimbra

OURIVESARIA
DE
Matos & Borges

54 - Praça do Comercio - 56

(Proximo á Farmacia Victor Feitor)

COIMBRA

Sortido em objectos para brindes tanto
em ouro como em prata

Compra-se e vende-se objectos de ouro
e prata usados. Concertos em ouro
e prata, garantindo-se o seu acabamento.

PREÇOS MODICOS

Tabacaria PATRIA

: José Gomes Ferreira :

: Rua da Sofia, 13 - COIMBRA :

(Portugal)

Obras,
Publicações,
Revistas,
Figurinos

Lotarias
Artigos
de Papelaria
Jornais
e
Ilustrações

GRANDE VARIEDADE

EM

Bilhetes

Postais

Ilustrados

TELEPHONE 621

Comissões e Consignaões

AGUAS MINERAIS

em garrações, garrafas e

ao copo

Grandiosas festas
DA

Rainha Santa em Coimbra

Nos dias 8, 9, 10, 11, 12
e 13 de Julho de 1920

PROGRAMA

Dia 8 de Julho—Pelas 19 horas novena soléne na Igreja da Rainha Santa Isabel. Em seguida, sairá procionalmente a Veneranda Imagem da Santa Padroeira de Coimbra para o templo de Santa Cruz, acompanhada da banda 1.º de Maio.

A' entrada da Imagem na cidade, será queimada uma grande girandola de foguetes de variadas côres, o que constitue um espectáculo surpreendente.

Iluminações brilhantes e geraes na cidade baixa. Descantes populares e concertos por bandas de musica, em varias praças e ruas.

Iluminações nas fachadas dos preciosos Templos de Santa Cruz, Sé Velha e ruas adjacentes, na cidade alta, bem assim no bairro de Santa Clara. Concertos por bandas de musica.

Concurso hipico, promovido pela Sociedade Tiro e Sport, no campo dos Bentos, com premios valiosos em dinheiro e objectos de arte.

De tarde, festival no Parque de Santa Cruz, com desafios de foot-ball, no campo dos jogos, das 15 ás 18 horas, para a disputa da valiosa Taça das Festas da Cidade, em prata, oferecida pela comissão promotora.

Exposição dos Museus e dos Monumentos.

Dia 9—A's 10 horas, celebrará missa no altar da Rainha Santa o ex.º e rev.º sr. Bispo Conde.

Durante o dia estará exposta á veneração dos fieis a sagrada Imagem da Santa Padroeira de Coimbra.

Pelas 19 horas, novena com grande solenidade.

Repetem-se as iluminações, descantes e concertos do dia anterior.

De tarde, no Parque de Santa Cruz e no Campo de Jogos, os mesmos atractivos e desafios da vespera. De noite, no Parque, iluminações electricas, á Veneziana, á moda do Minho e a luz Wizard.

Concertos pelas bandas de Infantaria 23 e pela dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro. Ranchos de tricanas, fogo de artifício, kermesse a favor dos pobres, organizada por uma comissão de senhoras, etc., etc.

Exposição dos Museus e Monumentos.

Dia 10—A's 10 horas, celebrará missa no altar da Rainha Santa o ex.º e rev.º Bispo Auxiliar.

A's 19 horas, novena solenissima.

A's 23 horas será queimado, na Avenida Navarro, fogo de artifício, feito pelo habil pirotecnico desta cidade Anibal Rodrigues da Silva.

Repetem-se as iluminações, descantes e concertos do dia anterior.

Na Praça do Comercio tocará a excelente banda José Estevam, de Aveiro.

Segundo dia do importante concurso hipico, no Campo dos Bentos, promovido pela Sociedade de Tiro e Sport.

No Parque de Santa Cruz e no campo dos jogos, quer de dia, quer de noite, os mesmos atractivos e iluminações da vespera, com numeros novos do maior brilhantismo. Fogo de artifício de efeito feérico.

Exposição dos Museus e Monumentos.

Dia 11—A's 12 horas, na Igreja do Mosteiro de Santa Cruz, missa soléne pelo presidente da Confraria sr. dr. José dos Santos Mauricio, Conego Capitular da Sé de Coimbra, assistindo no sólio o ex.º e rev.º sr. Bispo Conde.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o distinto e sabio orador sr. dr. Bernardo Chousal, Conego Capitular da Sé de Evora.

A's 18 horas, sairá a procissão soléne, do templo de Santa

Cruz para o da Rainha Santa Isabel, em Santa Clara, na qual tomarão parte a Irmandade de Santa Joana da cidade de Aveiro e todas as erectas nesta cidade.

Sua ex.ª rev.ª o sr. Bispo Conde digna-se presidir á procissão, a qual será acompanhada pelas bandas José Estevam e 1.º de Maio.

Repetem-se as brilhantissimas iluminações electricas, concertos e descantes do dia anterior, nas praças e ruas da cidade.

A' noite, concerto pela banda José Estevam, na Praça do Comercio.

No Parque de Santa Cruz e no campo dos jogos, os mesmos atractivos e festivais da vespera com numeros novos e escolhidos.

Dia 12—A's 12 horas, missa resada no altar da Rainha Santa Isabel, pelo Conselheiro da Mésa rev.º dr. Joaquim Mendes. De tarde arraial.

Terceiro dia do concurso hipico, no campo dos Bentos, em que tomam parte numerosos e experimentados cavaleiros civis e militares.

Exposição dos Museus e Monumentos.

Dia 13—A's 12 horas, missa resada no altar da Rainha Santa, pelo presidente da Confraria, por intenção da benemerita Sociedade B Memoria aos heróis portugueses e Rainha Santa Isabel, do Rio de Janeiro.

No patio de Santa Clara, arraial, descantes e danças populares.

Durante os dias de festa estará exposto á veneração dos fieis o tumulo de prata que encerra o corpo da Rainha Santa Isabel, Padroeira desta cidade.

Comboios a preços reduzidos com bilhetes de ida e volta, sendo vencidos nos dias 7 a 11 e podendo o regresso fazer-se de 11 a 13.

Exposição de trabalhos caligraficos, daquigraficos, dactilograficos e contabelisticos dos alunos da Séde e Filial do Instituto Commercial Pereira de Sousa nos dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 das 13 ás 17 horas.

Praça do Comercio, n.º 5, 1.º e 2.º andar.

Entrada gratuita.

Estampas, fotografias e outras lembranças da Rainha Santa, encontram-se nos dias das festas, em Santa Cruz e no museu da igreja de Santa Clara.

O produto é destinado ao culto da Rainha Santa e fundação do Patronato para as creanças pobres da freguesia de Santa Clara, iniciativa da Confraria.

Programa da Praça do Comercio

Dia 8—A procissão deve chegar a este local, proximo das 10 horas da noite; a sua chegada será anunciada por uma grande girandola de foguetes. Junto da igreja de S. Tiago, fica um artistico pavilhão, onde um interessante rancho de creanças ha-de cantar o hino e a balada da Rainha Santa á passagem da procissão.

Depois desta festa, exhibe-se ha o rancho infantil com lindas e variadas canções, algumas das quais são belas inspirações dum mimoso poeta coimbrão, que expressamente as escreveu para este rancho.

Abre tambem ao publico uma elegante barraca de tombolas, de garrafas de vinho do Porto da Companhia Central Vinicola de Portugal e de pacotes de bolacha da Fabrica Minerva, o que não deixará de constituir pela sua originalidade, um divertimento de grande atracção.

Dias 9, 10 e 11—Continuam no mesmo local estes festivais, havendo tambem grandiosos concertos pela magnifica banda José Estevam de Aveiro.

OURIVESARIA

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18—ARCO D'ALMEDINA—22

Endereço Telegrafico: Guimarães Ourives
fonico: N.º 269 (Liga)

COIMBRA

Variado sortido de artigos para brindes.

Artigos de joalharia e relógios
das mais acreditadas marcas

OFICINA DE CONCERTOS

Confrontai os nossos preços e vereis que eles são
o nosso melhor reclame



Grande Hotel Universal

Bairro Novo
Figueira da Foz

Abre hoje este
mais frequentado
e o melhor da Figueira da Foz.

Este hotel possui magnificos quartos, e é iluminado a luz electrica.

João Vilaça

81, Rua Ferreira Borges, 85

Retrozaria Modas e artigos para bordar

Envio gratuito de amostras, e executam-se todos os pedidos pelo correio.

Antonio Augusto Cardoso

Encadernador

Ex-empregado da extinta officina do Colegio dos Orlaos

113 - Couraça de Lisboa - 115. COIMBRA

Fazem-se encadernações das mais simples ás mais luxuosas, tais como: Marroquim, amador, percalina e chagrim. Executam-se com perfeição pastas em qualquer pele e de luxo. Envernizam-se mapas. Fazem-se cartanagens, brochuras e concertos em todos os livros.

Bilhetes de Visita — Carimbos de Borracha

PREÇOS MODICOS

Roberto Valente

Chapelaria : Instrumentos
e cordas :

Rua Viscondeda Luz 41, 45. COIMBRA.

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$10;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Depois das festas

FINDA hoje o periodo das festas com que a cidade de Coimbra honrou a sua Padroeira, Rainha Santa Isabel. Ha muitos anos que a nossa terra vem rendendo as suas homenagens á esposa do rei D. Diniz, celebrando com festas pomposas a sua memoria e as suas virtudes, mas nunca essas homenagens atingiram tanto brilho nas festas realizadas, e nunca elas tiveram tambem um exito tão completo como este ano, em que tudo decorreu esplendidamente, sem a menor nota discordante, sem uma desordem, sem uma falta de respeito. Certo é, tambem, que nunca Coimbra se encontrou com tantos forasteiros, cujo numero geralmente se avalla em mais de 50 mil.

Ambos os cortejos, quer o de quinta-feira á noite, quer o que se fez no domingo, atravessaram as ruas da cidade por entre uma massa compacta de povo numa reverencia e acatamento que por todos foram notados.

As festas realizadas este ano, não tendo desmerecido do antigo esplendor dos outros anos, mais fizeram reviver a fé pela augusta Padroeira de Coimbra, no culto fervoroso que se lhe rende por esse país fóra.

Este ano vieram a Coimbra familias dos pontos mais distantes. Havia forasteiros das provincias do Algarve e Traz-os-Montes. Deve ter havido faltas e houve com certeza, mas elas foram estranhas á boa vontade da Mêsã da Confraria e das respectivas comissões dos festejos.

Bem sabiam todas essas entidades que este ano encontraríamos dificuldades na realização das festas pelos preços excessivos da mão d'obra e materiais, pela falta de fio e de lampadas para iluminações, etc., mas nunca podiam esperar que essas dificuldades fossem tão grandes e de tal ordem que algumas se tornaram invencíveis. Mas tudo se fez e muito bem. De todos os numeros do programa nenhum deixou ficar mal quem dele se encarregou. Todos devem ficar satisfeitos: os que fizeram as festas e os que a elas vieram assistir. E' esta a opinião geral, corrente entre todos com quem temos falado.

Se á Confraria da Rainha Santa cabem louvores por ter levado a efeito as festas este ano com tão grande aparato, louvores cabem tambem e não poucos a quem a auxiliou. Entram neste numero a Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Comissão Central, o Tiro e Sport que fez o concurso hipico, a junta de paróquia da Sé Velha, que fez o seu festival no claustro, a comissão que realisou os festivais no Parque de Santa Cruz.

A todos, enfim, que cooperaram para tão brilhante exito, não só a Confraria deve ficar lhes grata, mas a propria cidade, que tudo tem a ganhar com a boa impressão que os nossos visitantes levaram dos festejos.

E' justo, porém, salientar o sr. Damião d'Almeida, que foi verdadeiramente incansavel e de arrojada iniciativa, resolvendo dificuldades e conseguindo dinheiro para o fogo e para musicas. O sr. Damião bem merece esta referencia pelos seus bons serviços, que não foram mais por falta de tempo. Tambem o sr. dr. Manuel Braga foi um valiosissimo cooperador.

A Camara Municipal deu um grande concurso para as festas, facto que registamos com a maior satisfação.

Estão realizadas as festas. Ao fim de cinco anos reviveram com muito maior brilho e sem nota desagradavel.

Ainda bem que Coimbra compreende que não podem ser outras as festas da cidade. Estas e só estas, embora nos programas futuros deva haver tambem numeros de festas civicas.

Daqui a dois anos é de crer — e oxalá que assim seja — que as condições economicas do país sejam mais favoraveis e já então haverá energia electrica que chegue para fazer maiores e melhores iluminações. Podem então as festas ser ainda muito mais pomposas.

O que é para desejar é que se organise uma comissão encarregada de ir obtendo fundos para estas festas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem 208, hoje:
Gonçalo Cristovão de Melreles.
Amanhã:
D. Elyra Egas Montiz
Manuel Alvaro d'Oliveira Braga
Paulo Lobo Machado de Melo e Sampalo.

Batismo

Foi batizado no sabado na Igreja de S. Bartolomeu, o interessante filhinho do nosso amigo sr. Carlos Costa d'Almeida e de sua esposa a sr.ª D. Ermelinda Batista d'Almeida, e neto do sr. Carlos Augusto d'Almeida.

Foram padrinhos do neonito, seu tio o sr. dr. Mario Costa d'Almeida, e sua prima, a menina Maria Amelia Nunes Gamello, filha do sr. Joaquim Gamello Junior e da sr.ª D. Judith Nunes Gamello, e neto do sr. José Marçal Nunes, socio da casa Jeronimo Martins & Filho.

O neonito recebeu o nome de Carlos Eugenio, només dos avós.

Em seguida ao batizado foi servido um copo d'agua ás pessoas de familia. Fazemos votos pelas felicitades da interessante creança.

Dr. Carlos Malheiros Dias

Esteve em Coimbra o illustre escritor, sr. dr. Carlos Malheiros Dias, que nesta cidade foi acompanhado pelos srs. dr. Luciano Pereira da Silva, director da Escola Normal Superior e dr. Manuel da Silva Gaio.

O sr. dr. Luciano Pereira da Silva ofereceu um almoço ao illustre visitante.

Os progressos de Coimbra

UM GRANDE HOTEL

Enviados pela Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, chegam amanhã a esta cidade um engenheiro e um architecto que veem estudar a melhor forma de estabelecer em Coimbra um grandioso hotel de turismo com todas as condições modernas de conforto, hygiene e recreio.

Quinta feira irão a Penacova, acompanhados por alguns membros dos corpos dirigentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tambem muito se interessam que naquela linda localidade de turismo seja estabelecido outro hotel, mas mais pequeno.

Varias Noticias

No governo civil foi apresentada uma reclamação contra a validade da eleição da junta de freguesia de Pereira, concelho de Montemor o-Velho.

Foi demittido o regedor de Soure, Joaquim dos Santos Amaro, por estar implicado num crime de infanticidio.

O Senado Municipal de Penacova solicitou do governo um subsidio para minorar a situação angustiosa em que se encontram alguns pequenos agricultores, devido aos ultimos temporais.

Conde do Ameal

O seu falecimento

A' hora que o nosso jornal entrava na maquina, fomos surpreendidos pelo falecimento do sr. Conde do Ameal, que profundamente nos impressionou. Apresentamos a toda a ex.ª familia enlutada, os nossos pezames.

No proximo numero daremos noticias desenvolvidas sobre a morte deste grande benemerito e distinto titular.

Condessa do Ameal, Viscondessa do Ameal, D. Maria de Sande Mexia Salema Ayres de Campos, Pedro de Sande Mexia Salema Ayres de Campos Vieira da Motta, Viscondessa do Ameal, D. Maria Amelia de Sande Mexia Ayres de Campos de Barros Mendes Moreira, D. Julia Maria de Sande Mexia Vaz Preto Ayres de Campos de Barros, João Francisco de Barbosa de Sande Mexia de Azevedo Bourbon Aires de Campos, Francisco Mendes Moreira, participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro e avô, o dr. João Maria Correia Ayres de Campos, Conde do Ameal, confortado com os sacramentos da Igreja, e que o seu funeral se deve realizar amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás cinco horas da tarde, não se fazendo convites por expressa disposição do finado.

Congresso

Nos dias 25, 26 e 27 do corrente realiza-se nesta cidade um congresso dos professores primarios do país.

NOTA

A falta de espaço obrigamos a retirar algum original, que sairá no proximo numero.

Entre estes originals encontra-se o artigo do sr. Afonso de Bragança.

Desastres

No sabado, proximo de Pereira, houve um cruzamento de comboios, caindo á linha dois passageiros, um dos quais teve morte instantanea e o outro, Luciano de Seica, de Ardazubre, veio para o Hospital da Universidade, com ferimentos na cabeça e graves contusões pelo corpo.

Deram tambem entrada no hospital, Manoel Sabino, desta cidade, de 18 anos, empregado na Pastelaria Central, com uma das mãos esfaceladas por uma bomba de foguete; e Adelino Inacio de Moura, do Avelar, que foi atropelado por um automovel.

Faleceu no Hospital da Universidade, José Ferrás, de 17 anos, do concelho da Figueira da Foz, que caiu duma egua, tendo fraturado o craneo.

Obituario

Na pujança da vida faleceu a sr.ª D. Alice Serrano Silva, estremosa filha da sr.ª D. Felismina Serrano Silva, e do falecido comerciante, Leandro José da Silva, e irmã do nosso amigo sr. Leandro Silva.

Foi uma perda irreparavel que feriu intensamente o coração da familia que a idolatrava. Associamo-nos á sua dor.

Com 14 anos de idade, faleceu a menina Maria do Ceu Ribeiro Duarte, estremecida filha do nosso amigo, sr. Antonio Augusto Duarte Ralha. Acompanhamo-la na sua dor cruciante.

As festas da Rainha Santa

Apoteose da cidade. O delirio do povo á passagem da Santa. Milhares de forasteiros percorreram as ruas de Coimbra, numa alegria de festa

ZIVERAM, como nunca, uma interessante característica as festas da Rainha Santa, este ano. Apoteoticamente, num deslumbre místico e penetrante, Coimbra teve a docilidade mais branda nas suas paisagens, vestiu-se de encanto na sua luz extranha e linda e dir-se hia que, sobre a cidade, numa benção de prodigio, caíram, do alto, as pétalas brancas desse milagre das rosas, que por lá andavam, para nos abençoar a todos. Coimbra viveu, nesses dias, toda a sua tradição, cheia de beleza e misterio. Sentia-se á nossa volta qualquer coisa imaterial, que ha muito nos faltava, elevando-se os espiritos para a sublimidade ideal do Encantamento.

Nesta terra de menestres e herois, de santos e aventureiros, sonhar foi sempre para nós um estonteamento de alma, que nos levava a viver na Lenda, a fazer dela o nosso conforto, o nosso bem estar. A Rainha Santa surgiu, numa aureola fulgurante e milagrosa, para embalar a nossa vida, para lhe dar a poesia rica de um tesouro cheio de feeria, na tentação das pederarias amontoadas. E nessa vida havia a doçentia acariante de um povo que tinha Santos para o seu simbolismo misterioso, que tinha Poetas para cantarem eternamente a balada do sonho e que tinha Herois para vencerem, levantando o nome imorredouro desta Coimbra, que foi a taça cristalina de S. Graal.

Ha estrofes d'ouro, que o cinzel de poetas esculpiram, filigranadamente, e esses versos, que no ar andam farandolando, que no ar andam dispersos, mantos de seda para o nosso espirito, ovem-se a toda a hora, como vibrações de alaúdes que o vento acariciasse. E assim eu os ouvi, assim me encantei, deixando que a minha alma rezasse a sua prece de Fé, quando a Rainha Santa, no seu cortejo triunfal, atravessou as ruas da cidade. Sorria para todos, naquêl sorriso olimpico que Teixeira Lopes soube encontrar na sua Arte de escultor artista.

O sol caía a essa hora, vitralizando cores. A Natureza, ajoelhada, estava suspensa, parada, a escutar! Era a voz do milagre, a voz comedora, electrizante, que punha em todos um frisson de comocão, preso a esse sorriso místico que bailava nos lábios entreabertos da Santa. Dir-se hia que as rosas, essas rosas de eterno perfume e de eterno viço, embalavam o ambiente. E a Rainha Santa Isabel, vinda de Aragão, a Santa de Coimbra, abençoava todos, escutava-lhes a alma, o coração, e as lagrimas caíam, uma a uma, ritmadas, compassadas, orações de alma, a evolarem se para o Ceu.

Foi um delirio de extase, um delirio perturbante, esse cortejo de triunfo. Todos sentiam, ao ver a Santa, um alívio espiritual, um conforto de alma. Das janelas, apinhadas, caíam flores. O vento fazia drapejar as colgaduras, que tinham um conjunto de coloridos interessantes. Era uma quermesse de cores, uma alegria intensa, alacre, cheia de vida, de gloria e deslumbre.

O povo comprimia-se por todas as ruas. Mais de cincoenta mil pessoas, que vieram de todas as terras do país, percorriam, satisfeitas, a cidade. Nalguns largos, grupos dançavam; outros, com os seus harmoniuns, cantavam as

canções características das suas aldeias. Toilettes vistosas, de senhoras, punham um tom chic, naquêl contraste entre a cidade e o campo. Havia tricanas de Aveiro, reparigas de uma beleza simples, mulheres do monte com os seus chapéus enfeitados com flores e registos, homens tismados pelo sol, expressão vigorosa de saúde e trabalho; Acotovelavam-se, confundiam-se, numa promiscuidade alegre e despreocupada.

A' noite, algumas ruas principais esplendiam na sua iluminação. Efeitos surpreendentes, em cambiantes ricos de cor, haviam sido conseguidos pela electricidade bem disposta. Nos pavilhões, a concorrência era enorme. O que mais interesse despertou, por ser constituído por creanças, foi o da Praça do Comercio, que o sr. José Elizeu habilmente ensaiou, sob a valiosa iniciativa do sr. Ernesto Miranda, que foi incansavel, conseguindo um conjunto admiravel e cheio de graça. Os da Praça 8 de Maio, Largo Miguel Bombarda e Largo Bordoal Pinheiro agradaram tambem.

A noite de sabado

O Largo Miguel Bombarda regorgitava. A multidão compacta, esperava o fogo, havendo, no largo, o tradicional fogo preso, que o pirotecnico desta cidade, sr. Anibal Rodrigues da Silva, executou e sendo queimado tambem no rio o fogo á moda do Minho, executado nas oficinas do pirotecnico sr. José Antonio de Oliveira, tambem de Coimbra, os quais honram esta industria.

No areal do Mondego viam-se grupos a ceiar, animadamente. No coreto da Avenida tocou a filarmónica José Estevão, de Aveiro, que agradou imenso, sendo regida, habilmente, pelo sr. Antonio dos Santos Lé, que muito elogiado tem sido pelo conjunto feliz de executantes que apresentou.

Até ás quatro horas da madrugada a cidade esteve iluminada, havendo em todos os forasteiros uma animação grande.

Alguns grupos dormiam pelos passeios, enquanto outros comiam, satisfeitos, os seus farneis. Tinha Coimbra um aspecto como ha muito não se tem visto.

Durante a noite, alguns comboios que chegaram, vieram sempre repletos. Todos os meios de transporte foram utilizados para transportar passageiros.

No Parque de Santa Cruz

Neste delicioso Parque realizaram-se durante as noites das festas, festivais interessantes. Iluminado, á veneziana, oferecia um espectáculo feerico e encantador. No lago, enquanto um rancho dançava, foi queimado um surpreendente fogo aquatico, que produziu um admiravel efeito. No jogo da bola onde tocava a banda de infantaria 23 e dançou um rancho de uma povoação rural, havendo quermesse a favor dos pobres de Coimbra, chá servido por senhoras, com trajos escolhidos, e tombolas, tendo sido feito, no dia 11, um leilão de prendas, que foi muito concorrido.

No mesmo parque tocou tambem a filarmónica dos bombeiros voluntarios de Aveiro, que executou algumas peças do seu variado repertorio, que foram muito applaudidas.

— A comissão de senhoras,

que tomou parte nessa festa, era constituída pelas sr.ªs D. Irene Branco de Melo Sequeira, D. Maria da Conceição Costa, D. Isabel de Melo Sequeira, D. Maria José Melo Sequeira, D. Zulmira Xavier Nogueira, D. Maria Adelaide Silva Miranda, D. Angelica Eliseu e D. Laura Trindade dos Santos, e os srs. Antonio Simões Gomes, Antonio da Silva Miranda, Mario Valejo dos Santos Pais e Albertino José Vieira de Pinho.

Serão de Arte

No claustro da Sé Velha, a Junta de Paróquia de Almedida realizou no dia 9 um magnifico serão de Arte, que foi concorrido pela élite, cantando ali o orfeão de Condeixa, regido pelo sr. dr. João Antunes.

O precioso claustro, uma das nossas melhores joias de estilo gótico romanico, harmoniza-se excelentemente para festas desta natureza, e tudo nos leva a crer que a bela iniciativa da Junta de Almedina seja dentro em breve secundada pela intellectualidade coimbrã, promovendo esta ali outro Serão de Arté com elementos de indispensavel cooperação.

O dia de domingo

Cheio de sol, o dia rompeu em festa. Os sinos repicavam, voz de bronze, alegre, característica. Uma poalha de ouro caía sobre a cidade, numa aureola feliz de incitamento e de beleza. Havia por toda a parte um encanto novo, a renovar-se. No templo de Santa Cruz realizou-se uma festa imponente, pregando o distinto orador sagrado sr. Conego Chouzal, que proferiu um empolgante discurso, o qual arrebatou a assistência.

A's sete horas saiu a procissão, onde se incorporaram bastantes irmandades, vindo-se ali representada a Universidade, por tres lentes de diferentes faculdades, com as suas insignias doutorais, algumas entidades de destaque e muito povo. Mil e duzentos anjos foram tambem na procissão, sendo alguns vestidos com gosto.

Uma Confraria de Santa Isabel, de Lisboa, fez se representar por uma deputação da qual fazia parte o rev.º dr. Santos Farinha, que fez uma predica interessante na Igreja de Santa Clara, representando o sr. dr. Perry de Almeida Vidal o Capitulo Nacional da União dos Cavaleiros, de Roma. Incorporou-se tambem na procissão, bem como tambem a Irmandade de Santa Joana, de Aveiro.

Conferencia

Ontem realizou a sr.ª condessa de Vinhó e Almedina, na sala do Instituto, a sua conferencia ácerca da Rainha Santa Isabel, trabalho de valor historico e literario que muito honra a illustre conferente.

A assistência era numerosa e selecta, vindo-se ali muitas damas. Presidiu o rev.º bispo conde, que tinha a seu lado os srs. drs. Malva do Vale e Adolfo Pires. O venerando prelado diocesano fez a apresentação da conferente e dela fez o merecido elogio.

Durante mais duma hora foi a sr.ª condessa ouvida com grande atenção. Descrevendo Isabel d'Aragão como mulher, rainha e santa, falou tambem de seu marido el-rei D. Diniz, referindo-se aos factos principais d'ambos.

A conferencia tem passagens

dum grande colorido de frase e dum grande observação histórica.

Finda a conferencia, que terminou por uma invocação á Rainha Santa para as felicidades da Patria.

A conferente recebeu uma grande e prolongada salva de palmas. O rev.^{mo} bispo conde agradeceu á assistência e elogiou o seu magnifico trabalho ácerca da virtuosissima Esposa do rei D. Diniz.

Foram recebidos donativos para a enfermaria de invalidos que se pretende fundar sob o patrocínio da Rainha Santa.

Notas diversas

O serviço da policia e Guarda Republicana merece todo o nosso elogio pela forma como fizeram o policiamento da cidade, tendo contribuido para a boa organização da procissão, sendo dignos de referencia especial o major sr. Luiz José da Mota, comandante da guarda republicana e o capitão da mesma guarda sr. Alberto Viana Coelho.

Foram presos, durante as festas, 15 galunos, entre os quais alguns apanhados em flagrante delicto.

A iluminação da fachada de Santa Cruz foi feita pela junta da freguesia.

Nos dias 8, 9, 10 e 11 os electricos renderam 3.823.880.

O concurso hipico promovido pelo Tiro e Sport foi um dos mais importantes ultimamente realizados, sendo bastante elevado o numero de concorrentes. O vencedor da Taça de Coimbra foi o Storm, montado por Borges de Almeida.

Os desafios de foot-ball foi um numero que despertou tambem bastante interesse, porque neles tomaram parte importantes teams do pais. Os Leões, de Santarem, foram derrotados pelo Club Bancario de Lisboa e este foi vencido na final pela Associação Academica de Coimbra por duas bolas a zero, que ficou portanto, detentor da Taça Festas da Cidade de Coimbra.

Foi um verdadeiro triunfo para a Associação Academica. A Taça foi ontem mesmo entregue no Parque de Santa Cruz pelo presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda, executando a banda de infantaria 23 neste momento o Hino Academico. Foi feita uma calorosa manifestação aos vencedores.

Em conformidade com o programa geral, foi a Meza da Confraria na sexta-feira em piedosa romagem junto do tumulo de D. Afonso Castelo Branco, que está na antiga sala do capitulo do claustro da Sé Velha. A entrada deste precioso templo aguardavam a Meza o rev.^o dr. Luiz Lopes de Melo, paroco da Sé Velha e o sr. Joaquim Rasteiro Fontes, secretario da Junta de Almedina, como representante deste corpo administrativo. O sr. dr. Mauricio, juiz da Confraria, diz o fim que alli havia levado a Meza da Irmandade, e refere-se em ligeiras mas concisas palavras á obra do venerando artista, cuja vida foi um modelo de virtudes e acendrado patriotismo, deixando brilhantemente assinalada a sua passagem na diocese de Coimbra.

O rancho infantil exhibe-se hoje pela ultima vez na Praça do Comercio.

Foi um numero interessantissimo das festas e que causou a melhor impressão. O rancho foi habilmente ensaiado pelo sr. José Elizeu.

No domingo, á noite, a banda José Estevam deu um concerto na Praça do Comercio, que foi muitissimo apreciada pelo grande numero de assistentes que enchem aquela Praça. Foram imensamente aplaudidos, sendo o seu regente muito elogiado.

Escola Commercial de Coimbra

Até ao dia 25 do corrente recebem-se na secretaria desta Escola os requerimentos dos individuos, com mais de dez anos, que não tenham o antigo exame do 2.^o grau, e que desejem matricular-se no curso comercial nela professado.

Os requerimentos devem ser feitos e assinados pelos requerentes e devem ser acompanhados da certidão de idade e de atestado de revaccinação d'entro dos prazos legais.

Terminado que seja este prazo, effectuar-se-hão os respectivos exames de admissão.

Objectos achados
Pelas patrulhas da Guarda Nacional Republicana foram encontrados na noite do dia 8 do corrente uma carteira contendo dinheiro, e um alfinete de metal amarelo com uma pedra.
Estes objectos estão depositados na secretaria da 5.^a Companhia e serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

EDITAL

Alberto Alvaro Dias Pereira, Professor e Reitor do Liceu Central de José Falcão em Coimbra:

Faço saber que segundo o Decreto n.^o 6.575, de 12 de junho do corrente ano, o prazo para requererem exames de admissão aos liceus é o seguinte:

Artigo 19.^o — Os requerimentos para exame serão dirigidos ao Reitor e entregues na secretaria do Liceu, durante o prazo que decorre do dia 1 de julho ao dia 15 do mesmo mês; devendo indicar o nome, naturalidade e filiação do requerente e ter colocado e devidamente inutilizado um selo de propina de 1\$50.

§ unico. Serão instruídos com os seguintes documentos:

- a) Certidão por onde se prove que o requerente completará 10 anos de idade, pelo menos, até 31 de Dezembro immediato;
- b) Atestado passado pelo director da escola que o requerente haja frequentado, por um professor primario legalmente habilitado, ou pelo pai ou quem legalmente o substitua, quando o requerente haja recebido ensino domestico, em como se encontra habilitado a prestar as respectivas provas.

Liceu Central de José Falcão em Coimbra, 21 de junho de 1920.

O Reitor,
a) Alberto Alvaro Dias Pereira.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000^m magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147^m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

Agradecimento

Antonio Maria da Conceição, Cipriano Maria da Conceição, José Maria da Conceição, João Maria da Conceição, Humberto Maria da Conceição, (ausente) e Lucio Maria da Conceição, agradecem a todas as pessoas que lhe enviaram os seus cartões de pesames e acompanharam á sua ultima morada a sua chorada mãe e avó, Maria José.

Banco Commercial de Lisboa

Previnem-se os senhores acionistas deste Banco de que o dividendo a distribuir, relativo ao 1.^o semestre do presente ano, é de quatro escudos por acção, livres de impostos, e que o seu pagamento nesta cidade é feito desde já na Agencia do referido Banco, na rua Ferreira Borges, 207 a 211, na

Casa Alvaro Esteves Castanheira

(Agencias Bancarias—Transações de Boisa)
(Comissões e Consignações)
Coimbra, 1 de julho de 1920.

Breu preto

1.^a qualidade vendem qualquer quantidade a 855 cada kilo sobre wagon em Lisboa. Azevedo & Brito, rua Arco da Bandeira, 5, 3.^o — Lisboa.

Declaração

A firma comercial João Baptista de Brito, Successores, de Portalegre, declara que quando mandou passar as facturas em nome do sr. Joaquim Martins Rios, de Cantanhede, não o fez para prejudicar este sr., mas por ter mos outros agentes na Figueira da Foz, e em Coimbra, e que o sr. Rios em quanto foi nosso agente, sempre se desempenhou deste cargo a nosso contento.

Portalegre, 24 de junho de 1920.

João Baptista de Brito, Successores.

VENDE-SE

Uma moagem completa para trigo com 2 cilindros, uma banda francesa, limpa completa, apartadores, elevadores, etc.

Está desmontada e pode ser vista a qualquer hora.

Acceptam-se propostas para a sua aquisição em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.^{os} 13 a 17 — Coimbra.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico. Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Sola Branca Imperial e fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO

Ao fundo da Praça do Comercio
COIMBRA

VENDE-SE

Uma propriedade composta de casas de habitação, cocheiras, adega, eira, insuas para milho, arvoreds de fructo, mata, pinhais, tendo terra de sementeira no meio da mata, vinha e com muita agua. Esta propriedade é sita na Ponte de Ribas, podendo ser vista em qualquer dia.

Trata-se em Coimbra com José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, n.^o 17 e na Louzã, com Luiz Correia.

EDITAL

Alberto Alvaro Dias Pereira, Professor e Reitor do Liceu Central de José Falcão em Coimbra:

Faço saber que neste Liceu Central está aberto o concurso a que se refere o artigo 276 do decreto n.^o 6.675.

Liceu Central de José Falcão em Coimbra, 22 de junho de 1920.

O Reitor,
a) Alberto Alvaro Dias Pereira.

Nouveau Larousse Illustré

VENDE-SE

Na Livraria Moura Marques dão-se informações.

Moveis antigos
Objectos d'arte
Louças da India
Vidros dourados
Joias, gravuras e damascos.
Rua Quebra-Costas, 5 a 9.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta para esta redacção a L. A.

Ao Comercio

Trespasa-se uma farmacia situada num dos melhores pontos da cidade para o mesmo, ou outro genero de negocio.

Quem pretender pode dirigir-se á Drogaria Marques — Praça 8 de Maio — Coimbra.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

Chapeus de palha

Ha grande stock em deposito, vendas só por junto, fazem-se descontos para quantidades.

Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, Armazem de Malhas e Miudezas, Avenida do Gazometro — Coimbra.

ESCRITORIO

Pretende alugar-se, bastando com duas divisões em qualquer rua da Baixa.

Carta para a Avenida Sá da Bandeira, 13.

Maquina de costura "SINGER,"

Compra-se em bom estado de conservação.

Diz-se nesta redacção.

Vende-se

Na Avenida dos Oleiros umas oficinas de serralharia mecanica, tanoaria, fabrica de abanos e vasouras com todos os seus pertences.

Pode ser vista a qualquer hora e acceptam-se propostas para a sua aquisição, em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.^{os} 13 a 17 — Coimbra.

Ao Comercio de Coimbra

A Sucursal do Fomento Internacional Limitada, de Coimbra, previne os seus amigos e clientes e em geral o comercio de Coimbra que deixou de ser seu empregado viajante o sr. Manuel Quintans de Lima Braga, natural desta cidade de Coimbra.

Alvaro de Mattos.

Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Alfarras. Dão-se a quem entregar uma malinha de senhora que se perdeu no dia 27 na Avenida Encido Navarro.

Arrenda-se uma casa, cu rez do chausseé, situada ao Senhor dos Aflitos a trez kilometros e meio desta cidade. A dita casa é nova tem um esplendido quintal e belas aguas furtadas. É uma bella vivenda. Nesta redacção se diz.

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), uma casa com 9 divisões, quintal e agua nativa.

Bacharel em Mathematica, ex-professor do Liceu, aceita em sua casa alunos dos primeiros anos do Liceu, tratando-os como familia e vigiando cuidadosamente a sua educação. Carta a esta redacção a A. G.

Chauffeur. Precisa-se um que dê boas referencias, devidamente habilitado a Garage Avenida. Avenida Sá da Bandeira, 85.

Carimbos de borra-cha. Ensinam-se e vende todas as maquinas, clichés, tipos, etc. José Marques Ladeira.

Coimbra Em casa particular dá-se durante os festejos da Rainha Santa. Comida e quarto a casual de respectabilidade. Informações — Tabacaria CRESPO — Coimbra

Caseiro. Precisa-se homem serio, casado e sem filhos, para guarda duma pequena quinta em Cezimbra. Exigem-se abonações. Nesta redacção se dão informações.

Casa em ruínas vende-se na rua da rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Cofre Coimbra-se. Rua do Corvo, 14.

Credda para todo o serviço Necessitam ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

Casa Precisa-se com o divi-ções pelo menos. Pede-se indicar renda e local a Manoel Correia, Hotel Bragança, Coimbra.

Casa. Precisa-se de 8 divisões em qualquer dos meses de julho, Agosto ou Setembro, fazendo-se já o arrendamento. Resposta a B. Carvalho, Hotel Aliança.

Empregado. Homem com pratica de restaurante e café, precisa-se para estes dias. Informa este jornal.

Empregado com bastante pratica e ainda colocado oferece-se. Nesta redacção se diz.

Empregado de escritorio, preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defeza.

Empregada para caixa. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Empregadas Precisa-se tendo boa calligrafia e dando referencias.

Carta escrita pela propria á Companhia Coimbra de Seguros.

Empregado para armazem de fazendas, precisa-se com pratica para encatregado de armazem. Nesta redacção se diz.

Contra a Sifilis: DEPURATOL
(Regstado em 14 pazés)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores do doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$80; 6 tubos, 10\$00. Pelo correto, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Renovai os Vossos Encerados

PODEIS facilmente restituir o brilho original dos vossos encerados bacos fazendo notar o desenho que tinham quando estavam novos. Precisaes somente da Cera Preparada de Johnson e de um panno. O resultado será um polimento secco e sem pó de grande belleza e duração. Em menos de uma hora podeis polir um do tamanho inteiro do chão, fazendo-o facil de conservar limpo, e podendo andar sobre elle immediatamente.

CERA PREPARADA DE JOHNSON

Liquida e em Pasta

Deve ser usada na vossa casa para polir os moveis, a obra de madeira e os coelhos. Protege e preserva os acabamentos vernizados, cobrindo todas as arranhaduras da superficie. Em uma só operação limpa e pole.

A Cera de Johnson em Pó

Borrifada sobre qualquer solho, dará immediatamente uma superficie perfeita para bailar.

O vosso commerciante terá prazer de supprir-vos a Cera Preparada de Johnson assim como todos os outros productos uteis de Johnson.

S. C. Johnson & Son
RACINE, WISCONSIN, E. U. A.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Enxedor de escovas de piassaba precisa-se e paga-se bem. Dirigir a José Ribeiro, Arganil.

Em Montelo, Larçã, a 2 kilometros da estação da Pampilhosa, vende-se 81 ou 82 pinheiros, que dão boa madeira de soalho, está encaregado, de os indicar Antonio da Silva Paralta, ou seu filho Justino, logo que os pretendentes os tenham visto, podem dirigir se a Valentim Corte-Real, Governo Civil. Tambem vende uma estante de choupo e uma secretaria de cerejeira.

Gerente para armazem. Precisa-se que conheça bem o ramo de fazendas ou mercarias, por atacado. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

José Francisco Barbeiro da Boa Vista, aluga 2 curros de touros. Trata-se em Formoselha com Bernardo Oitão Meco.

Malas usadas, vendem-se algumas para amostras e para roupa, na casa Ferreira & Fonseca Lda, Rua Bordalo Pinheiro 15

Marçano ou furo caseiro, precisa-se. Diz-se nesta redacção.

Marçano e melo caseiro que conheça fazendas brancas ou miudezas, precisa Dias, Mass & C., Rua do Corvo, 73.

Moto. Vende-se uma Henderson 12-H. P., quasi nova com landery moderno 3 velocidades e equipamento electrico. Dirigir a J. Simões Pais, officina da E. A. Portuguesa, rua da Sofia.

Nora de ferro Em estado de nova com cincuenta alca-truzes de zinco vende-se. Nesta redacção se diz.

Vende-se um sofá e dois tauleis estofados. Nesta redacção se diz.

Piano horizontal. Vende-se um de bom auctor, armado em ferro e em estado de novo. Para tratar na rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Precisa-se de um empregado para casa de penhores. Exigem-se referencias.

Predio na baixa Vende-se um predio em um dos melhores sitios da baixa. Indica-se na Gazeta de Coimbra.

Piano vende-se. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se Uma casa de café bebidas e pastelaria, faz bom negocio. Trata-se na Pastelaria Central.

Pias para azeite. Vendem-se pias de pedra para azeite. Diz-se nesta redacção.

Trespasa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Trespasse Trespasa-se um estabelecimento de mercarias e vinhos, bem afreguesado e num dos melhores sitios da alta, por o seu proprietario ir tratar doutro negocio. Nesta redacção se diz.

Vende-se. Uma moto Peugeot ligeira moderna, Costa Dias & Pólinhas. — Sofia.

Vende-se Um motor Lister a gazolina, 7 HP. Uma maquina de escrever Underwood. Uma secretaria de nogueira americana. Para tratar com Placido Vicente & C., Limitada, rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Vende-se Um lote de 60 rolos de castanheiros bravos bons para vasilhame. Trata-se com Vasco Vizeu, Penacova